

S. Paulo, 19 de Abril de 1913

N. 87

OPARALDO

PHILOSOPHIA DA HISTORIA



O professor — Aquelle foi Tiradentes que se sacrificou pelas idéas republicanas, e foi esarteado, depois de enforcado.
O Hermes — Bem faço eu, que não tenho idéas....

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



Bebam FERNET - BRANCA

UNICO GENUINO



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Bicyclette "STAR"

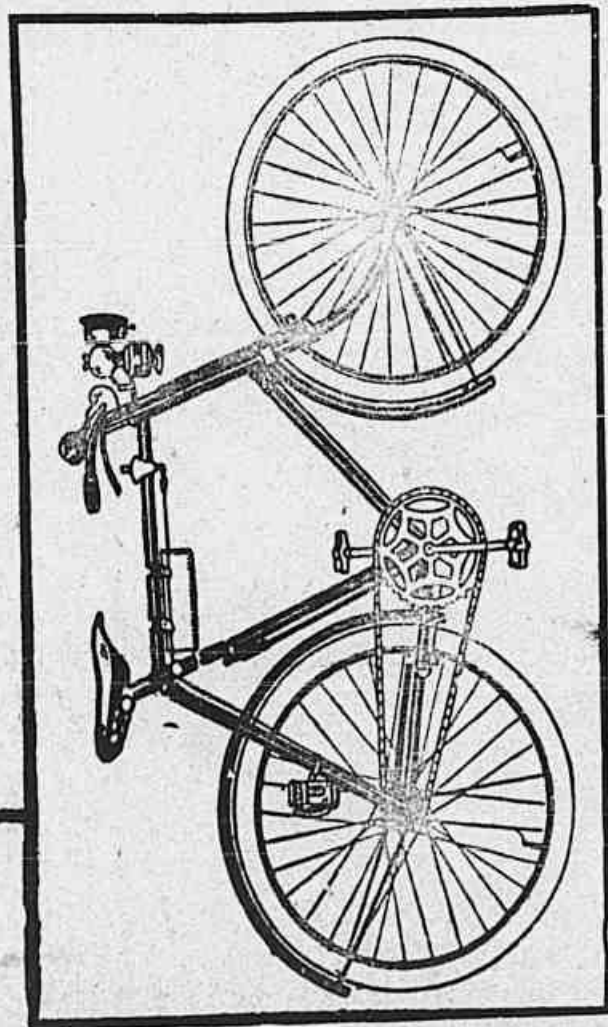
A melhor bicyclette inglesa

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



Para mim só doces Rio Branco
é nada mais •• The Sport Candy Co.

R. dos Andradas N°45





TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

◦ ◦ ◦ EM 1850 ◦ ◦ ◦

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA e FABRICA DE

◻ ◻ ◻ LIVROS EM BRANCO

ARTIGOS PARA ◻ ◻ ◻ ◻ ◻

◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ESCRITORIO

ENCADERNAÇÃO ◻ ◻ ◻ ◻ ◻

CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N, 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

EST.

9
2

OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS

De maior luxo e conforto, são os da

CASA RODOVALHO

Trevessa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretnrits crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nre-mia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Números attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Est-a dos e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Provem os cigarros da Fábrica Conçordia

Que já estão em venda

!! QUEM PROVA, GOSTA !!

O Almanach Theatral Brasileiro

que está sendo organizado por Orlando Corrêa Vasques e Heraldo Barbosa e que deverá apparecer em Junho ou Julho deste anno vae fazer um grande successo.



Quem quizer ficar rico

compre

**Casas e terrenos
em**

PINHEIROS

O grande bairro de futuro de São Paulo

Actualmente Pinheiros é já o arrabalde de São Paulo que tem mais vida propria, pelo seu mercado, pelas suas riquezas locais.

Situado entre Butantan e Villa Cerqueira Cesar que o liga á cidade, a sua situação é invejavel.

Vão a Pinheiros ver o seu movimento no dias uteis!



Experimentem os

Doces “Rio Branco,”

são os melhores

Encommendas a The Sport Candy & Co

Rua dos Andradas, 45

S. PAULO

PIRRALHO

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

NUMERO 87

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Em defesa d'um honesto

Corre por São Paulo uma campanha de ameaças contra o jornalista italiano Paolo Mazzoldi.

Uma folha em inicio de publicação perigosa portanto pelos processos de escandalo que usa para se vulgarisar, abriu ataque violento contra elle. Trata-se da *Noite*, desta capital.

Até aqui, o *Pirralho* não defendeu Mazzoldi, sinão rarissimas vezes, contra os seus compatriotas que importunados na satisfação da sua fome, pela seriedade do director do *Dom Chisciotte*, condemnaram-no á mais dura perseguição.

Agora, porém, que, de um modo bruto e pouco intelligente, em estylo de meia tigella, e com logica vergonhosa, uma folha brasileira o accusa e pede-lhe a expulsão, o *Pirralho* que mais do que ninguem têm um passado nobre creado na defesa dos interesses vitaes de São Paulo, vae falar e defender Paolo Mazzoldi.

E' um erro que só a estupidez mais bruta pode construir — confundir-se a defesa de Paolo Mazzoldi com o ataque e o desprezo pelo Brasil. Mazzoldi não é o demonio que *A Noite*, na sua ridicula farça, pinta a cores d'effeito, o homem que faz da sua vida uma lucta tenaz de desmoralisação contra a nossa terra.

Mazzoldi é o homem que um anno atraz, com o nosso Voltolino, affrontou a peor das impopularidades atacando de cabeça alta a conquista de Tripoli n'uma época em que a colonia italiana d'aqui desencadeava furiosas tendencias imperialistas. Abandonaram-n'o todos, e elle lá ia pela cidade só, pobre, despresado pela injuria anonyma da collectividade que o chamava trahidor da patria, mas contente do seu cruel apostolado. Nesse tempo, a logica da *Noite*, devia pro-

mover-lhe a publicação do retrato, com esta coisa por baixo — *um italiano justo e nobre, o unico que ousa condemnar a Italia, na empresa de Tripoli*, visto que o Brasil só tinha a perder com o exito d'essa aventura militar.

Mazzoldi é o homem, quena França, na Inglaterra, na China, constitue incommodo para os dominantes, porque elle é pelo fraco, pelo pobre, pelo explorado.

No caso actual de modo nenhum nós somos solidarios com as suas ideás sobre a emigração para o Brasil. Mais de uma vez dissemos isso a elle mesmo, discutindo seriamente as vantagens que havia na introdução do colono. Mas o que nos revolta é o methodo de critica da *Noite*, tolo e malvado. Porque o articulista não discutiu com Mazzoldi a questão do colono? Podia mesmo atacal-o violentamente, apontal-o como perigo social, mas bravamente, sem recorrer ao vergonhoso methodo de ganhar a vida introduzido no Brazil por Calabar. Num dos ultimos artigos que esse jornal publicou, queixa-se amargamente de que Mazzoldi disse — *que a imprensa brasileira cobre com a cumplicidade do seu silencio uma infinidade de torpissimas administrações.*

Se Mazzoldi não disse a verdade, como explica o articulista da *Noite*, o silencio, por exemplo, do *Estado de São Paulo* no escandaloso caso dos diplomas? E isto não constitue desacato nenhum nosso á redacção do velho matutino. Mas pésa como prova; pois se *O Estado de São Paulo* cala sobre o crime do Dr. Sylvio de pois de incerrado o inquerito policial que o condemna — isso sómente por consideral-o como amigo e collaborador — o que não farão os outros jornaes, os taes jornaes intermitentes que vivem quando o vento sopra! Mais do que ninguem, a *Noite* sabe

que Mazzoldi não mentiu; e foi por isso mesmo que se julgou offendida.

Terminando o seu protesto contra o assalto da *Noite* a Paolo Mazzoldi, o *Pirralho* declara que age d'esse modo expontaneamente, por culto á sinceridade.

Pingos

— de —
cêra



Occupou a tribuna da DEFESA o advogado dr. Alexandre Coelho, que desenvolveu forte ACCUSAÇÃO.

(De um vespertino de Santos).

Mas que caso complicado,
Explicai-mo, por favor :
E' agora encarregado
Da defesa, o promotor?...

RIO, 15 — O marechal Hermes subiu hoje num hydroplano, fazendo varias evoluções sobre o mar. S. exa. gostou muito de vcar e pretende repetir a ascensão dentro em breve.

(Dos jornaes).

Dizem que o marechal, que a presidencia Ora occupa com garbo e valentia,
Não sabe governar, não tem sciencia,
E devêra morar na estrebaria.

Chamam lhe burro; e, todo o santo dia,
Fugindo a comesinha conveniencia,
A gente ruim, que forma a dissidencia,
Com insultos ao chefe desafia.

Mas, superior, o marechal não liga
A's manobras perversas, pequeninas
Dos auctores da feia e torpe intriga;

Aos ares sobe; e, lá dessas alturas,
Vendo o espelho das aguas cristalinas,
Acha no mundo só cavalgadas...

S.



BILHETINHO

Para Madame * *

Senhora minha: hontem, depois do magnifico e doce « tête á tête » que me enlevou e conservou-me longas horas prêzo ao encanto magico da sua palavra carinhosa, que mais se assemelhava ao cascadear de libras esterlinas; hontem, depois do enlevamento terrivel em que estive, contemplando a sua « pose » quasi divinal, no seu magnifico divan em fórmula de S, hontem vim para casa e puz-me a scismar... Architetei de novo a nossa conversa; tirei novas conclusões e devo dizer-lhe que não estou de accordo comsigo. O amôr-livre, senhora minha de muito respeito, não é realisavel. Perca a esperança de vel-o realisado, achatando os "pregoeiros e incensadores atrazados do preconceito social, no seu gracioso dizer. Demais, é triste vel-a, intelligente e graciosa, defender essa utopia, uma vez que o seu maior defensor em S. Paulo, é um vate aleijão, uma nóva especie de animal intellectual, que attende pelo nome de Saturnino Barbosa. Vê, pois, Senhora minha, que, antes ficar-se calado sobre tal thecria, não acha? Agora, outro ponto importante, e ao qual devo uma grande rectificação: é sobre o topico da nossa conversa queversou sobre *dignidades*. Lembra-se? Oh! que pergunta ingenua a minha!... Estão a Senhora não se ha de lembrar?!... Foi o ponto mais importante da nossa conversa!... Sobre isso, cahiu-me hontem diante dos olhos, um livro da Senhora Julia Lopes de Almeida. E' a "Fallencia", Aconselho-lhe que o leia. E' um livro velho. Conhecia-o de ha muito. Hontem reli-o. Abriu-o á esmo e a pagina que me cahiu diante ólhos foi justamente aquella em que uma mulher conversando com amante fazia-lhe magnificamente duas comparações sobre a dignidade do homem e da mulher. A do homem, ella compara a um terno de casemira preta; a da mulher, diz-ella, é semelhante a uma blusa de seda ou de fina gaze. O terno preto, se limpa

com facilidade e as manchas custam mais a pegal-o. Na bluzinha de sêda, ah! Senhora minha. ás vezes, vae-se pregar lhe uma flôr mimosa, uma rosa, e o alfinete que vae pregar esse delicadissimo adorno, no buraquinho que faz, deixa manchada quasi completamente a blusa. E, muita vez, Senhora minha, a propria flôr mancha o vestuario de fina gaze. Vê, pois, graciosissima Senhora, que bem razão tinha eu hontem, quando lhe affirmava que a dignidade da mulher, parodiando o Luiz Edmundo, eu o dizia, era como uma camelia branca que alguem beija de leve e sem querer a mancha. Deixa pois, Senhora minha de muito respeito, os seus odios e as suas antipathias contra o *estúpido e brutal* preconceito social e, sujeitando-se ás injunções do momento, comprehenda que a hypocrisia é uma necessidade social, se bem que custe

aos dignos, aos nobres de alma, tel-a como precioso bróquel.

Esperando a ventura de mais um doce "tête a tête", esta semana, sou sempre seu admirador *calmo e consciente*.

Marcus Priscus



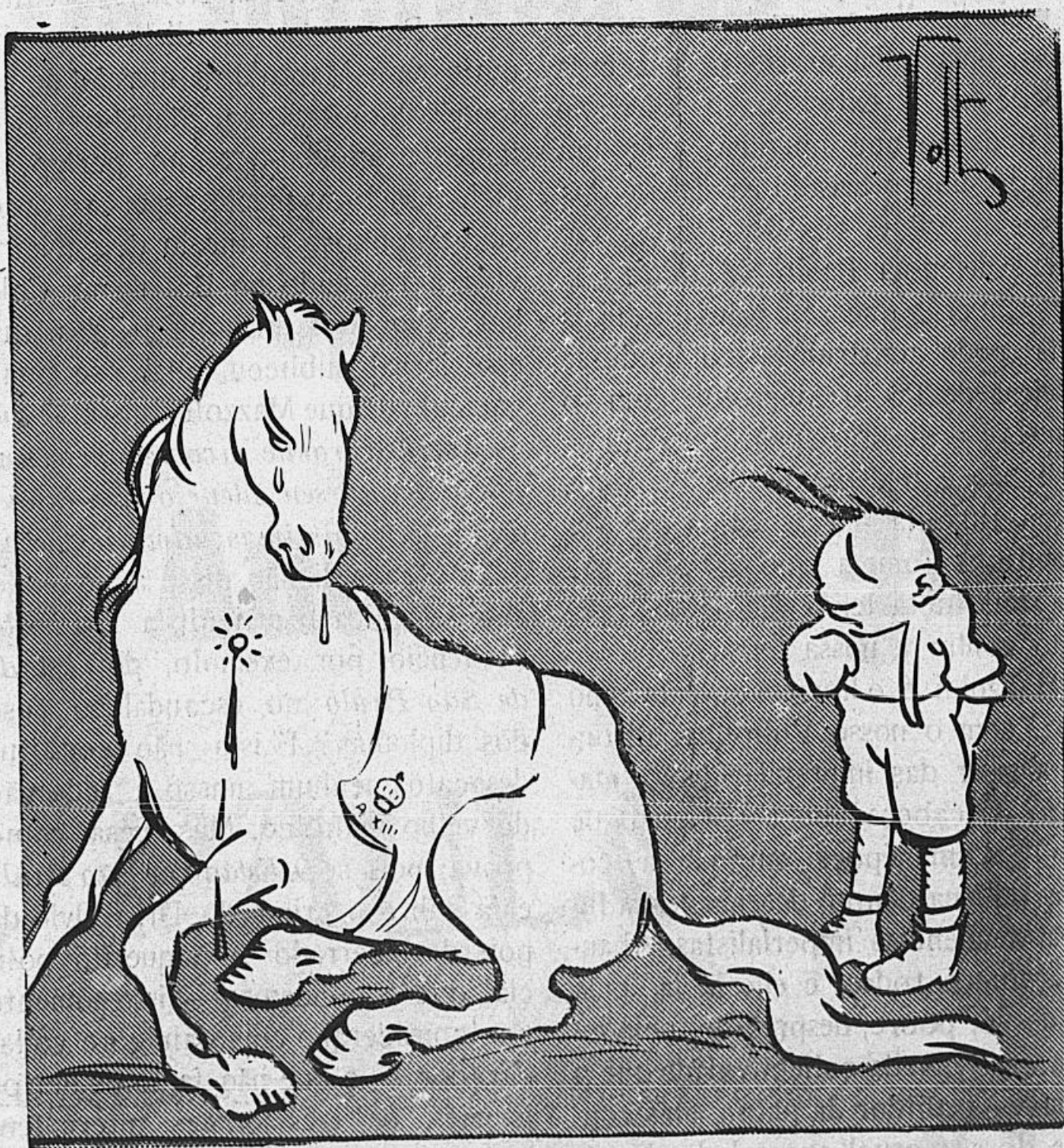
Todos sabem muito bem que o sr. Paulo Mazzoldi, além de ser um jornalista de talento, é um homem trabalhador e honesto, que sempre timbrou em manter impolluto o seu character.

Pois bem: sabem quem é que está atacando o sr. Mazzoldi?

O sr. Annibal Machado...

Digam agora, si isto tem ou não tem graça?!...

A dôr do « Pirralho »



— Pobre cavallo do rei Afonso.

A FUTURA PRESIDENCIA

O candidato que o P. R. C. está preparando, terá antes de tudo, um estomago de avestruz....



Para que?... o Hermes liquidou com tudo.





GRANDES MALES! GRANDES REMEDIOS!

DEPURATOL

Registrado e aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica

O mais poderoso agente contra a **SYPHILIS**; molestias de pelle, chagas, **RHEUMATISMO** e todàs as doenças provenientes de um sangue impuro

!! SYPHILITICOS !!

Mui a cou a se tem annunc'ado para a cura da Syphi'i, sem que até hoje houves e um prepa a lo que satisfizesse o co nile o as exigencias do doente, no isto e que, atacand' o se terrivel mal, não provocasse irritações gastro-intestinaes e utras tave sas que e stumam apparecer depois de um prolongado uso de de j urativos iodo dsdos e mercuriaes, os que mais vulga me se tem emp'e ad' e annunc'ado para i tas molestias. O «Depurato'», tendo por base um producto chimico descoberto e ap- plicado por um sábio me lico allemão, que no seu paiz tem colhido e está colhendo os mais extraordinarios resultados com as suas maravilhosas curas, foi ensaiado por um reputado clinico de Lisboa, tendo obtido nas suas experiencias assombrosos resul- tados, que não deixam a menor duvida sobre a sua enorme efficacia na radical cura da syphilis, rheumatismo e todas as doenças provenientes de um sangue impuro, ha- vendo doentes no mais adiantado gráu que, depois de terem ingerido bastantes dro- gas, sem resultado, ficaram completamente curados, «num só mez», com o uso do «Depurato'».

Só agora, depois de obtermos estas provas, viemos annunciar o «Depurato'», na certeza de que o melhor reclame será feito não por nós, mas por aquelles que o forem usando.

As vantagens do «Depurato'» sobre todos os outros depurativos consistem no que vamos expor e que «absolutamente garantimos».

1. — Ser o «Depurato'» um depurativo que não tendo dieta especial, dá o bem estar ao doente, abre-lhe o appetite e dá-lhe boa disposição, não produzindo a mais pequena irritação ou alteração no organismo.

2. — Ser um poderoso «preventivo», superior a tudo o que tem apparecido para as manifestações syphiliticas que costumam a apparecer nas diferentes estações do anno, sobretudo na primavera e outomno.

3. — Basta apenas alguns dias de tratamento para que o doente reconheça sensiveis melhoras, por si sufficientes para valorisar o medicamento.

4. — Ser uma grande economia, vista a dose maxima para a completa cura ser de 6 a 8 tubos isto no mais adiantado gráu havendo mesmo doentes que com 3 tubos ficam perfeitamente curados.

5. — A grande facilidade em tomar o «Depurato'», visto ser em «pequenas pilulas».

Syphiliticos: se quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o ap- petite, que vos evite todas as perturbações e inflamações do es- tomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos, se quereis um depurativo que vos «substitua com vantagens o «606»

e todas as injeções e fricções mercuriaes, se quereis, enfim, um bom depurativo que, com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomae o

Depurato! Tomae-o que nós, em troca de vossa cura e do vosso bem estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que indi- queis a algum outro doente que conheça, como o unico remedio que

vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a van- tagem, além de não ter dieta especial, para quem precisa de sair e viajar, a de não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parae, pois, com todos os outros tratamentos e experimentae o «Depurato'». As manifestações, sejam de que natureza forem, vão desaparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Depositarior: Silva & Granado, Rua da Assemblèa N. 34 Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63 - RIO DE JANEIRO

Livros de Direito

Na Livraria Italiana da **Agenzia Chiaves** -- Rua Boa Vista, 11 - S. Paulo



Cura:

bronchites, coqueluche
e tosse de qualquer
natureza.



O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO

Organo Indipendente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re'attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigá'o co migatorio

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insignà o Pirallo non apaga o Rigalejo.

ARTIGOLO II — Chi nou insigná apaga trezentó.

ARTIGOLO III — Istu giornale é o organo diffensare da proteço p'rus animale.

ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funsega també.

ARTIGOLO V — Chi non vutá no Luigi Vampa p'ra governatore da Republiga sará esgulhambato nos artigos du Rigalejo.

ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si disinvorve origali.

JUÓ BANANÈRE
Girente

Garta aperta

“ P'RU DANTAS BARETTO „

Indrissimo Signore
Salute e figli maschi.

Intó?! Come é istu nigoziol digono che vuçê sta quireno sê também o presidente da Republiga, êh!!

Intò vucê non si inxerga, só troxa!

Vucê é burro!!

Intó un uómo chi tê scritto un libro indecente uguali come a condessa Armignia, tê curaggio di buttá o narisi p'ra fóra?

Inda a mia terra, un uómo che scrive una porcheria come quella, vá dirittigno p'ru Giuguiry.

Eh! porca miseria! né o Gorra, quello poete maluco ero gapuze di scrívê un tamagnó di usnerima come a condessa Armignia. Ma che!! né o Zé Agudo che é molto maise troxa.

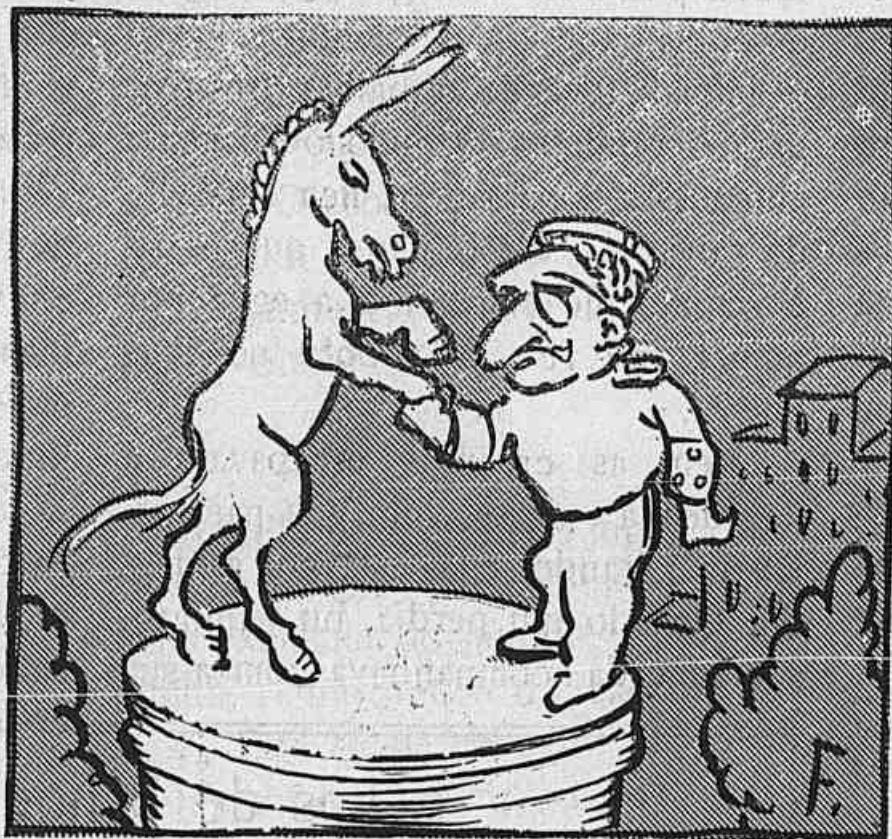
Inveiz come dice a Sagrata Sgritura; benhaventuratte sia os povero di spirito!

Pur causa de istu amutivo mesino é que o gapino stá també ficamo molto garo.

C'ua stima da gunsideraço o suo admiradore.

Juo Bananère

Statua da fraternitá



(Progetto du Rigalegio)

Notas pulichalia

Sulcidimo

Un uómo che si apinxá Imbax'o bondo — O bondo che fica insugliambato.

Onti nu indrigraziato barrimo da a Barafunda un tale sapatère, intusiasmato pur causa do suicidimo di quellas pique-na c'oa varzea du Garmino, risolvê di si suicidá també, pur causa da a garestia da a vita.

Intó illo vignó indo a rua e fleó spettando che passava um bondo.

Intó, quano vignó quello bondo do San Juó c'uma brutta iudisparata, illo si pinseó imbax'o do o bondo e insgunhambó co o bondo.

Uh! porca miseria! No fleó né um pidacigno do o bondo. U sapatère inveiz nó! fleó uguali come era primière.

ASSOMBRAÇO

Altrodi, nu Bó Retirimo, digono che quano xigava mezzanotte incominciava di parecê um gaxorró pretto cos gornimo di vacca i co rabbo di gavallo. Intó istu animale pigava di

spantá as gente onestima che andavo p'as rua.

Aóra furo cuntá p'ru Sacaratimo, ma illo che non é troxa, dissi che era mintira, i non fui lá.

Eh! non vê che illo é bôbo di bringá c'un insonbraço.

SBORNIA

Di manhá, nu prossimodistrismo do Abax'o Piques, cuntecê uma brutta sbornia.

O fatimo fui che un gaxorigno pintado, stavo gumendo un óso na lato du lixo, e intó vignó un otro gaxorró i tumó o ósso du gaxorigno.

Intó oigaxorigno deu u brutto strilimo i fiz una brutta sbornia co gaxorró. Intó vignó o Lacaratimo e intó os gaxorro indigambáro;

Sessò telegramica

RIO, 15 (Merigena).

Onti as otto ores da notte fui incontrado imbrigiadimona rua, o Hermeze da Funzega, ma pur causa da proteço bolidica non fui prendido p'ra gadêa.

NOTA DA REDAÇO' — E'

pur istus fattimo che io só anarchista! porca miseria!!!

RIO PRETTO, 10 (trazado)

O vostro illustre compadro dottore Gagiadigno vá indo molto bê. Aóra illo stá faceno una brutta cavaço. Vá amuntá un bunito cinema, c'oa nanguraço di xampagno i xaruto gomerziale.

NOTA DA BEDAÇO' — Intó io vó pigá un porrigno, lá.

MONTENEGRO, 16 (Stefano).

Vó si gazá quano cabá a guerre, o conte Danilo c'oa Viuva Alegria.

NOTA DA REDAÇO' — Uh! mamma mia! io pensavo che illos já tenia si gazado desdo quella veze che io s'incontré c'ollos nu Bolideama.

Sunetto futuriste

(P'ru Capitó co Garonello)

Os Garonello é o: Capitó insignalado,
Che viéro dos fundimo do sertó,
Do e ninguê tenia passado,
Pur causa di cavá as inleço;

Cos perigo i c'oas gu rre di inforcado,
Quizéro afazê as cavaço,
Come io c'oa Joaquim quano stavo afi-
[danrato]
I tenia p'ra ella una brutta paxó.

O Capitó fui prisident'mo,
O Garonello ficó duentimo,
I o Vaprelli anda di gartolla.

I p'rus mare nunca dantese navega-
[dim],
U Garonello quizi sê diputadino,
I o Vaprelli cumpró otra gartolla.

Chi quizê tigná capelli
Uguah come a Juoquina
E' butta a succulina
c'oa gartolla do Vaprelli.

O gouv'en'o di Toba tê mandó dizê che o migliore café do l'Universimo é o CAFE' GUARANY.
Chi bibê o café do «Guarany» non fica pretto. Chi non bibê fica.
Tê sempre tutas qualidá di bibida, desdo «xampagno» tê a zerveja. Gualhata, leite speciale óva quente, «garapinhado» ecc., ecc.

O ponto de reunió dos rapazo,
xêque di Zan Baolo.



No truque

Gente boa a do bairro do Fundão! Pacífica, trabalhadora, metódica. O inspector de quartelão nunca tivera de mandar buscar um soldado para prender alguém.

Passavam-se annos e não se dava ali um roubo, assassinio ou simples rolo de porta de venda. Aquillo era uma pasmaceira, desde que o anno começava até que acabava. O Antonio da Cachoeira, que viera de fóra, costumava dizer: — « Vocês aqui são molle. No meu bairro é ôtra coisa. » E repetia, alongando muito a palavra « ôtra »: « é ôtra coisa. » O Antonio da Cachoeira tinha fama de valente. E era. Uma vez, entrou de mais na branquinha e desafiou um sujeito na estrada. O sujeito disse-lhe com bons modos que se accommodasse, porque a brincadeira podia « pretejar. » O Antonio encrespou e perguntou-lhe quem era.

— Olhe, *seu* Antonio, respondeu o desafiado, eu posso lhe perder. Vá p'ra sua casa.

— O que? Qual é a sua força?

— A minha força é de inspector de quartelão.

— Pois no meu bairro, disse o Antonio, inspector de quartelão anda sopapeado!

Nessa noite, o inspector do Fundão apanhou bastante, mas no dia seguinte o Antonio foi preso, e o bairro voltou á antiga calma. Ninguém imitou o exemplo do valentão.

A « doença » da caboclada, ali, não era a valentia: era o truque. « Caboclo do Fundão nasce de dois em dois que é p'ra ter parceiro desde o primeiro mez. » Na casa de cada aggregado reuniam-se ás vezes dez, vinte pessoas, para o joguinho. Faziam serão até que horas, e jogavam tudo: dinheiro, colheita, contas a receber; muitas vezes trabalhavam um para outro, em pagamento de divida de jogo.

O Manoel Cearense, uma vez, mandou o filho comprar umas coisas na venda e, como tinha pressa, deu-

lhe a egua arreada, para ir e voltar. O rapazinho montou na egua, foi-se embora e não voltou mais. O Cearense inquizilou e saiu atraz. Quando chegou no meio do caminho, encontrou o filho que vinha voltando a pé.

— « Cadê a egua, rapaiz »?

— « A egua os cigano robáro, meu pae! »

— « Onde foi? »

O rapaz não soube responder. O velho percebeu logo que aquillo era tratantada, poz o filho por diante e tocou p'ra venda. Logo que chegou, descobriu tudo. Mas, se quiz reaver o animal, teve de trabalhar tres dias para o vendeiro. Quando o Cearense conta essa « passage », fica amarello de raiva: — « Pois não é que o bacorizinho me empenhou a egua por quinze mil reis p'ra botá no truque?... »

Nem as creanças escapavam á « epidemia » desse vicio. Os paes estavam jogando, ellas estavam espiondo. Quando um perdia, ou ganhava, a creançada acompanhava com a sua

gritaria o côro dos parceiros. E estes, vendo os filhos tão interessados no « divertimento », como que se entusiasmavam cada vez mais: ficavam doidos, perdiam a cabeça. Na casa do Chico Maciel, o berreiro era tanto que até a criação se espantava. A gallinhada começava a cacarejar na capoeira, que era um Deus nos acuda. Toda noite era aquillo mesmo. A luzinha ficava acesa até tarde. A's vezes passava de meia noite, e ainda estava aquella luzinha no meio do matto. Uma noite em que os parceiros do Maciel jogavam como de costume, eu portei ali para me esconder da chuva e aproveitar a occasião de fechar uma troca de animaes. Nunca vi jogar tanto. A chuarada parece que aticava os homens. Quando o aguaceiro apertava, era cada grito que parecia de gente louca.

Estavam reunidos á volta dum catre, alguns sentados na beira do movel, outros em pé, seis ou sete caboclos meus conhecidos. A mulher

Échos do banquete militar



Precisamos comer esta gallinha, antes que ella nos coma.



do Maciel, agachada a um canto, cochilava dando de mamar a um filho e pitando. Com a mão esquerda segurava a extremidade do pito, que tinha bem um metro de comprido, e com a direita amparava a creança. As baforadas que a mulher soltava misturavam-se com a fumaça de uma lamparina espetada entre dois torrões do pau a pique, e a luz avermelhava aquellas cabeças como se lhes tingisse os cabellos de sangue. De quando em quando, um relampago clareava os buracos da parede. O Chico Maciel e um aggregado do coronel Salles eram os mais infuidos no truque. Já tinham jogado quasi tudo o que possuíam. O camarada do coronel chegára a jogar uma roça de milho. O Chico, que nunca se encontrava commigo sem me dar uma prosa, nessa noite não queria saber de conversa. Lá de meia em meia hora me perguntava o que havia de novo pelos campos de Camandocaia de onde eu viéra, ou me convidava a entrar no jogo. Mas não tirava o sentido das cartas. De repente, reparou que não me havia offerecido de beber e gritou para a mulher:

— «Nhá Rosa, sirva o moço de caninha. O moço tá encharcado, ha de querê se esquentá. Tire a capa, nhônhô!».

Eu, que pendurára no girau a capa de viagem, bebi um gole de aguardente, enquanto o Chico, sem olhar para mim, coçando a cabeça e firmando os olhos no baralho, á escolha de uma carta, sentenciava em voz baixa, como se a lembrança da pinga lhe desviasse um pouco a attenção:

— «Beba, nhônhô! Isso é como agua benta: no calor refresca e no frio esquentá».

E não fez jogo. Enfiou no bolso da calça as cartas que tinha em mãos, e disse:

— «Isto o mió é pará p'ra tomá fologo».

Foi nessa noite que fiquei sabendo que «tomá fologo» e «matar o bicho» querem dizer a mesma coisa.

Depois que cada um virou o seu

trago, recommçaram a jogar. Não tardou muito, e o aggregado do coronel, não tendo mais o que perder, e bebado como uma cabra, pois aquelle devia ter sido o vigesimo trago, ergueu-se com as pernas bambas, os olhos muito vermelhos, gaguejando e, quando poudo falar, gritou:

— «Pois eu jogo nhá Brandina.»

— «Lôvado seja Deus!» exclamou nha Rosa do seu canto. «Tá lôco, compadre?».

A cabocladada ria que era um gosto, fazendo tanto barulho que um leitãozinho abriu a porta e sahiu grunhindo para o terreiro. O tempo serenára. O luar clareava o cannavial.

— «O céo tá breado de estrella!» gritou um caboclinho.

Despedi-me, montei a cavallo e fui-me embora.

Aquillo de um sujeito jogar a mulher no truque pareceu-me a coisa mais exquisita do mundo. Pelo caminho, ri um pouco do caso.

— Esta só de caboclo.

Poucos dias depois, passei de novo pelo Fundão. Encontrei o Chico Maciel na beira da estrada.

— Olá, Chico. então quando é que fazemos aquella caçada de pacas?

Era um trato antigo que tínhamos de caçar umas pacas em terras do Fundão.

— Ora viva! Como vae essa senhoria?

— Yae-se vivendo.

— Como Deus é servido. Mas como vacê ia dizendo, o negocio da caçada, por óra, não pode sê.

— Porque?

— A cachorrada tà pesteada.

— Isto está ruim. Mas que peste é?

— Peste de cadêra. A cadella mais grandinha bambeou as cadêra de tudo, tá largada ahi no moinho. Bota uma sanguêra que é uma temeridade. Não falando má, na obra da cadella pa rece que sáe as paquêra.

— E'. Está ruim, Chico.

E, já inteirado de que não podiamos realizar a caçada por causa do que succedera aos cachorros, dispu-

nha-me a seguir o meu caminho. Mas o Chico estava de veia nesse dia.

— Ah! Na sômana trazada é que nois fizemos um caçadão. Vacê não pareceu, fomos eu cô a rapaziada. As paca já tava nas roça de mio, justemo a caçada, saimo daqui de menhãzinha, quano o dorado (1) nasceu alcançô nóis pra lâ da Capituva. Saimo pro matto, soltemo os cachorro, a cachorrada saiu só *au! au!* pla roça de mio.

Em pé no meio da estrada, entusiasmado, o Chico imitava o latido dos cachorros e gesticulava. Eu, a cavallo, com uma perna trançada por cima dos arreios, escutava-o.

— Aquillo, os rabinho dos cachorro ia em pé que nem uma bandêra. Aquelle mais pequeno que vacê viu da veis passada tamem táva acuanho que nem um desesperado. De repente o «Marmello» começô amarrá, amarrá, foi ino, foi ino...

— Já sei, você errou o tiro...

— Quá! Nóis fumo tudo rectamente pro lugá onde táva o cachorro, mais a paca foi e cahiu no riberão. Ó paca! O «Marmello» tum! bum! — cahiu atraz della, o resto da cachorrada tamem, e nois corre que corre. O diabo da paca foi espirrá na lavôra do João Perêra, e ahi o porquêra do Manéquinho errô um tiro. Quá! O diabo da paca parecia um raio. Era uma anta. Da lavôra do João Perêra caiu ôtra veis no riberão, e ahi perdemos ella. Mais a

(1) Os caipiras de certa zona de S. Paulo chamam o sol de dôrad (dourado).

Instantaneos





divida é ruim pra quem deve ! Ó paca desabregonhada ! Quarqué dia nòis caréce vê essa diaba.

— Mas é isso que você chama um caçadão? Correram atraz da paca o dia inteiro e ainda erraram um tiro...

— Ah! isso foi aquelle porquêra do Manéquinho. Mais se vacê visse não falava assim. Eh paca ! Desabrê-gonhada !

— Vocês são uns pichotes !

E, rindo, despedi-me do Chico, que tambem ficou rindo, e toquei o animal.

— Bão passeio ! disse-me elle. Óie aqui patrão, não lhe fazeno de creado, faça o favô de não dexà aquelle cavallo passá a portêra.

— Aquelle cavallo não é do camarada do coronel ?

— Foi. Agora é meu.

— Quer trinta mil reis por elle ?

— Nem por cem !

— Quanto custou ?

— Ah ! Isso é uma historia comprida.

— E' mesmo, e aquella quêda de truque ? Quem ganhou ?

— Hóme, isso tá diffice de respondê. Mais amòde que quem ganhô mais fui eu.

— Como assim ?

— Berganhei nhá Rosa cô nhá Brandina e elle vortô o cavallo.

CHICO SAPÉ



NA BAHIA...

Grande successo das

Pilulas de Bruzzi !....

Snr. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

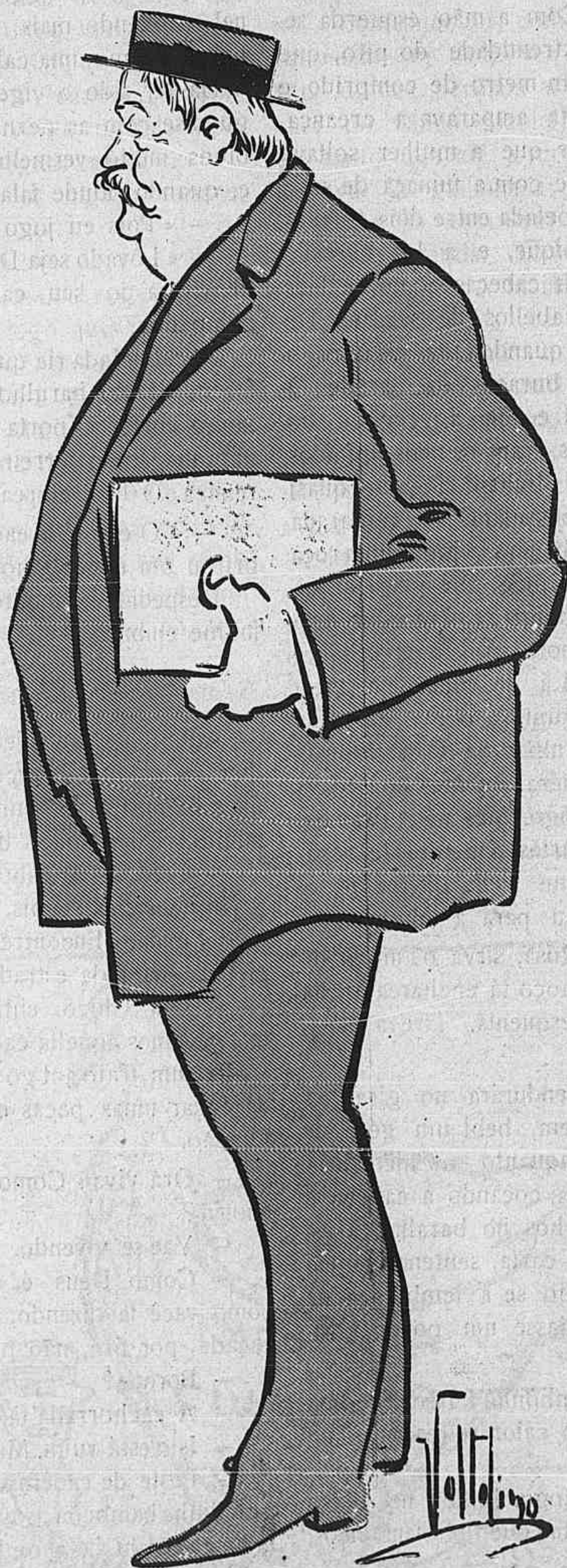
Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de « gonorrhéas » as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho portanto, felicitá-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel Leonel Marques de Magalhães

A venda em todas as drogarias e farmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio. 144 — Em S. Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Emilio de Menezes



O maior amigo do Pirralho





A dança dos tangarás

Na selva aromal, que é um templo
Cheio de sombra e de paz,
Horas perdidas con'emplo
Sobre o relvoso tapete
Esse gracioso minuete
Que dançam os tangarás.

Canta um sabiá na espessura
A merancorea canção...
Limpando de nuvens fulgura
Por entre o rendado crivo
Das arvores o festivo
Azul de um céu de verão.

E sob um tecto odorante
Se aduna o bando jovial
Tem um pennacho o marcante.
O córrego somnolento
Modula o acompanhamento
Com trinclidos de crystal.

Na selva umbrosa, que é um templo,
Cheio de aroma e de paz
Horas a fio contemplo.
Sobre o tapete da relva
A maravilha da selva
A dança dos tangarás

Bruno de Cadiz

unhas, 1 porta sabão, 1 porta pente e 1 porta anéis, foi-nos gentilmente oferecidos pelos finos cavalheiros proprietários do «Fazar Parisiense» a conhecidíssima casa de S. Paulo que goza de justa e merecida fama pelo magnífico sortimento que tem e pelo capricho que lá todos tem de bem servir a enorme freguezia. Deixamos justamente para o fim o premio que tocará á mademoiselle mais votada no concurso de belleza.

O primeiro premio constará de um magnífico busto da senhora premiada, trabalho feito pelo magnífico escultor italiano, sr. Julio Starace, ora em São Paulo.

Chamamos justamente a attenção dos leitores para este premio, porque é o mais chic e o mais fino, de todos os premios oferecidos até hoje nos diversos concursos havidos em S. Paulo. Demais, que prazer não será para a senhora premiada ter a ventura de possuir, um finissimo e caprichado trabalho de Starace, o escultor magnífico que se acha em S. Paulo e que na Italia tem firmada a sua reputação de artista exímio.

Os premios oferecidos pelas casas commerciaes, acham-se todos expostos nas respectivas vitrinas.

Concurso de belleza

Por termos recebidos trez gentilissimas cartas perfumadas, assignadas por mão feminina, resolvemos, conforme foram os pedidos, prolongar por mais *tres semanas* apenas, o encerramento do nosso concurso, que tanto barulho tem feito já, no seio da fina sociedade paulista. Hoje, prazerosamente, publicamos tambem a lista dos premios que serão oferecidos ás quatro senhoritas mais votadas no nosso concurso de belleza. Os premios, são oferecidos por trez importantissimas casas do mais alto commercio da capital. Freire, o finissimo «gentleman» que todos conhecem e admiram; proprietario da importantissima casa sita á Rua S. Bento, ofereceu-nos do seu finissimo sortimento uma magnifica estatueta em «biscuit».

Um magnifico e custoso «biscuit» tambem nos ofereceram os srs. L. Grumbach & C.^a estabelecidos a Rua S. Bento, com magnifico sortimento de louças, crystaes e artefactos de arte e de luxo. Um custoso aparelho para toucador, tendo oito peças comprehendendo: 2 porta extractos, 1 porta pó de arroz, 1 porta escova para

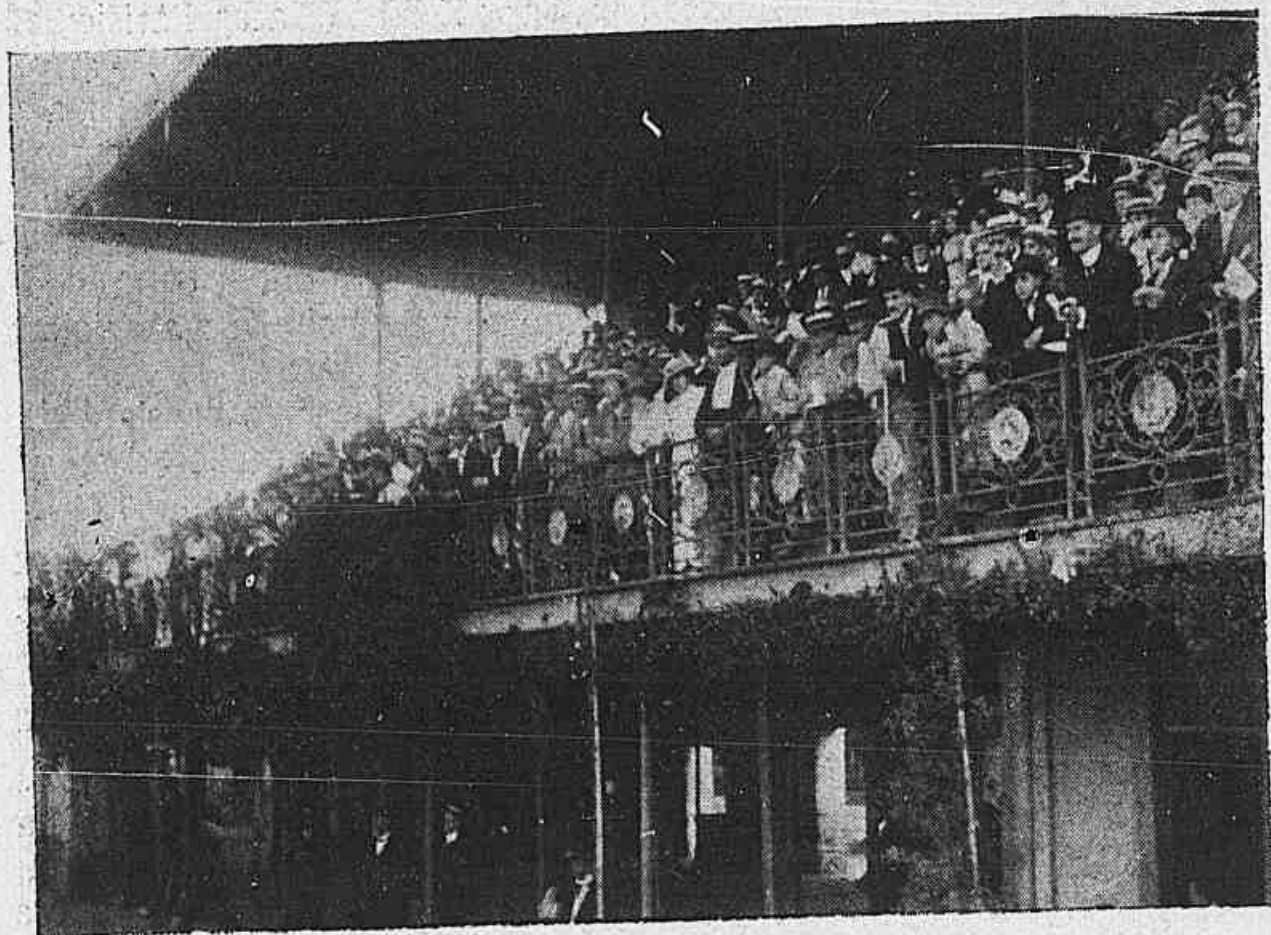
JOCKEY CLUB



O cavallo Pirajú que obteve o grande premio «Imprensa»,
no Domingo ultimo. no Prado da Mooca



Corridas no Jockey



Um aspecto das archibancadas

AVISO

Ao Snr. José Agudo

Nada tínhamos até agora com a lucta aberta entre o escriptor da « Gente Audaz » e o nosso querido companheiro de trabalho, Joachin da Terra. Diante porem, de uma carta insultuosa para toda a redacção carta de negro boçal e, talvez bebado, escripta pelo Sr. José Agudo, a todos os que trabalham nesta casa, chamando-nos de *Drs. Picaretas*, declaramos para todos os effeitos que somos inteiramente solidarios com o nosso companheiro Joachin da Terra e que votamos ao Sr. Agudo o nosso maior desprezo pelos seus palavrões, devolvendo-lh'os intactos, porque ao seu auctor elles de direito pertencem. Assim pensam e procedem todos os que trabalham nesta casa.

Devant les hommes

Pour un homme du monde, il n'y aura bientôt, sauf en théâtre ou en littérature, aucune profession avouable en dehors de la profession d'homme-sandwich. Et j'en ai vu déjà, pancarte au dos, monocle à l'oeil, haut-de-forme en bataille et canne à pommeau d'or en main. promener sur les Boulevards l'éloge de certains produits... Je ne puis pas me résoudre à penser que ces promeneurs distingués n'étaient pas de véritables hommes du monde. Il m'a semblé les avoir rencontrés déjà, avec la même face morte, aux premières du Tout-Paris. J'ai reconnu, dans leur démarche lente et fatiguée cette distinction crapuleuse des gens chics qu'on voit partout, menant avec langueur, leur veulerie. Mais celui-là, que le ballant de la pancarte inclinait, tantôt en avant, e tantôt en arrière, avait quand même l'air un peu viril ; et, pourtant, il n'avait peut-être pas mangé... Je ne vois pas autant de différence, en somme, entre ces deux hommes du monde. Ils sont pareils : même âme, même coeur et même corps. A celui-ci, la vie a mis une pancarte, à celui-là, une étiquette. Il n'est pas très certain que l'étiquette soit la moins lourde à porter. Le même tourment bat en eux qui n'est qu'un indigent tourment de possession sans grâce et sans noblesse. Un pauvre homme est là, sans chaleur, un corps sans âme erre, vêtu du vêtement commun...

Je ne sais pas pourquoi, ce prince, un authentique homme du monde celui-là, a in-

terdit à sa femme de se servir du nom qu'il lui donna pour figurer sur l'affiche d'un music-hall. Ce nom, elle l'avait conquis avec ses bras, ses seins, son ventre et ses cuisses charnus qui étaient son trésor à elle. un trésor pour lequel on peut se déshonorer et mourir. C'était en exhibant tout ça au beau monde qui paye pour le voir qu'elle pouvait prouver le droit de la beauté au droit de la noblesse. Un corps, c'est aussi quelque chose de royal...

Votre désir, M. le Prince, était plus beau lorsque vous n'aviez que vingt ans, quand vous sacrifiez à une heure d'amour, à une heure de volupté, la molle dignité de vos aïeux. Vous étiez un jeune homme alors : la vie avait des ordres plus pressants pour vous que ceux de votre lignée morte. Et vous pensiez étourdiement, avec ferveur, qu'un corps de femme est aussi un fief désirable, une terre pétrie par une race de héros dont il fait bon être maître et seigneur. Vous avez éprouvé depuis à vos dépens, que ce n'est pas qu'une propriété qu'on a le droit de saccager. Il y a votre amour, c'est vrai ; il y a aussi son amour, et puis il y a les autres amours qui circulent comme le vent. Il n'y a pas autour de vos parcs bien gardés de murs qui arrêtent le vent. Et la forme de votre orgueil elle-même a changé.

* * *

La justice n'est pas féroce seulement pour le coupable, il lui faut aussi le coeur pur de l'innocent. Un enfant peut être appelé pour déposer contre sa mère. On vient de

voir cela, tout récemment, dans un procès célèbre ; il y a des procès célèbres, en effet, où la honte a comme un reflet de popularité...

Je me souviens de cette affaire : un malheureux avait violé une fillette. On appela, pour déposer, des bambins de quatre à six ans. L'un d'eux est hissé à la barre et le président l'interroge avec un joli luxe de détails sur l'attitude, à son égard, de l'inculpé qu'il fréquentait. L'enfant qui ne comprenait pas un mot riait à toutes les questions du président. Il devait le trouver comique avec sa toque rouge et sa robe flottante. Un souvenir, qui n'était point ému, pouvait trotter dans son jeune cerveau ; il avait vu, jadis, un vieillard ridicule, au nez camus, affublé comme celui-là, que rossait son ami Guignol.

Il avait déjà l'intuition que toute la vie ne tient pas entre les articles d'un code. On dut le renvoyer, et il n'en semblait même pas vexé... J'aime à songer au temps de sa maturité lorsqu'il se souviendra de sa conduite inconsciente de gosse, en un jour où la vie d'un homme était en jeu. Peut-être ne saura-t-il plus. Il aura passé d'ici là par toutes les écoles de dressage, il aura perdu sa fière candeur.

Celui dont il est question aujourd'hui peut avoir de dix à quinze ans : Il est vêtu du costume de collégien qui est la première livrée humaine. Il est ému par tout l'appareil judiciaire, et cependant il se présente avec courage. Il ne sait pas quelle attitude il doit garder : la fierté ou l'humilité. Il n'est là que comme témoin c'est vrai, mais quel



Instantaneos....

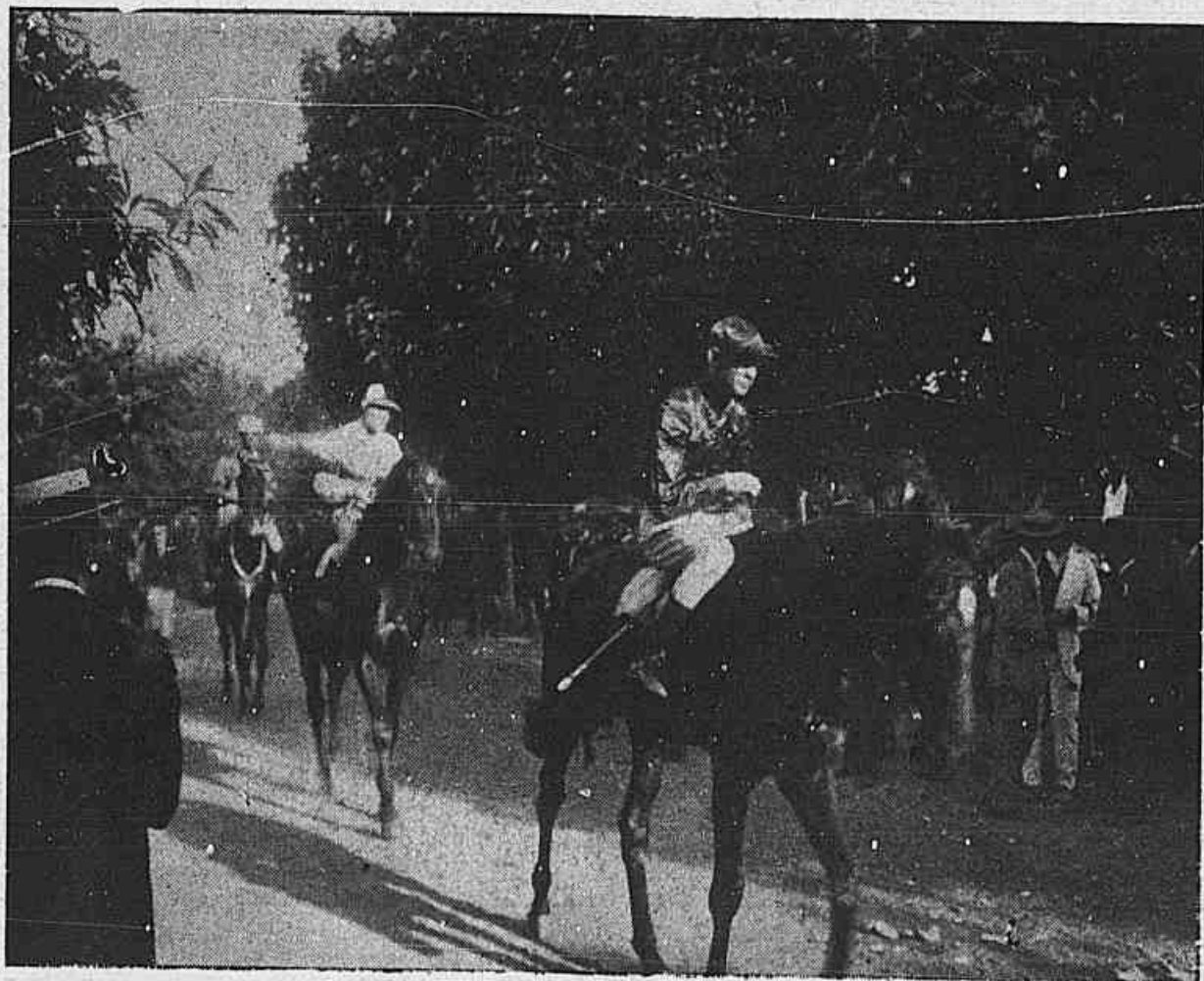
M. da C. H.

Mlle M. da C. H. é uma figura extravagante. Extravagante pela meiguice do seu olhar travesso e pela fragilidade do seu corpinho esbelto.

A pallidez do seu rosto revela uma alma mystica e repassada de doçura. Um sorriso meigo e são, baila constantemente nos seus labiosinhos húmidos e vermelhos, deixando que se vejam os seus alvos dentes, magníficas bagas de Ceylão, E' muito calada. O seu silencio parece exprimir toda a bondade do seu coração, toda a grandeza da sua alma. Cupido, o irrequieto e buliçoso atormentador de almas moças e ás vezes de almas velhas, não sabemos se já atirou no seu coraçãozinho algum dardo. Comtudo, prevemos para breve uma lucta terrível entre esse Deus e a meiga creaturinha.

Kodac á deux

As corridas de Domingo



Os cavallos que obtiveram 2.º e 3.º premios



témon : le fils même de l'accusée! Pourtant devant notre solennelle justice, il n'y a plus bientôt qu'un pauvre enfant tremblant avec son bel amour meurtri. Et il envoie, bien simplement, à sa mère assise là-bas, un long baiser qui ignore tout de la vie et du triste monde présent...

Jeune homme, vous aurez vingt ans, puis vous aurez trente ans et vous serez un homme à votre tour. Je ne dis pas que vous comprendrez mieux, mais vous sentirez mieux la noblesse du geste d'aujourd'hui. Ce ne fut point un geste appris, mais un geste qui prolongeait votre émotion au moment où cette émotion pouvait paraître déplacée. Vous avez osé être ridicule, en un jour redoutable et c'est très beau! Plus tard, vous pourrez mépriser cette maman, mais vous ne pourrez pas vous mépriser. Vous sentirez alors combien il est plus vaillant dans la vie d'avoir affaire à sa propre justice et non à la justice ondoyante et diverse de chacun appliquée dans un texte froid et rigide comme la mort.

Il n'y a pas longtemps, ils ont abaissé la Littérature au niveau de la Politique. Et même ils en ont fait le marché où l'esclave arrive avec ses poings liés...

Celui-là cependant, qui prétend être prince à fréquenté, pendant dix ans, le café où l'on trinque avec n'importe qui pour avoir une voix. Il peut, rentré chez lui, moduler un

beau vers dans la demi-ivresse, il ne sera jamais, pour quelques uns, qu'un homme sans orgueil, un balladin de la tournée electoral... Ou peut aimer le labeur de cet autre: Il a enfermé sa pensée dans la phrase plastique où son émotion chante: il n'en n'est pas moins vrai qu'il a tendu à tous son bulletin de vote à la porte des bars. Son geste est le geste d'un conseiller municipal, ce n'est pas celui d'un artiste.

Et, l'autre jour, ils étaient quatre cents qui se sont infligés la cérémonie ridicule du mariage, en grande pompe. Il ne s'agissait pas pour eux d'aller saluer un ami, qui gravement, consent au rite humain par amour de l'amour. On m'a conté qu'ils caquetaient ainsi que la volaille en cage. Un orgue, cependant, les eut courbés sous ses sons comme sous l'orage où la puissance de sa voix est pareille à l'ordre de Dieu pour celui qui franchit un seuil sacré. S'ils ne prient pas, pourquoi sont-ils ici, eux qui croient être sans mensonge? Un besoin qui n'est pas un besoin d'amitié les a poussés à la parade en ce monde bien parisien. Je me souviens qu'ils ont écrit hier: «Des coups de crocs, nous donnerons deux coups de crocs aux FAUX artistes d'aujourd'hui!» Leur maître est là aussi qui blasphéma jadis Mais, à présent son tréteau de la foire est transporté dans le salon d'une Université Mondaine. Ainsi, l'exemple vient de haut qui les absout dans leur renoncement commun.

Je voudrais bien avoir la force de les plaindre et je ne le peux pas. Je pense à vous, Jules Renard et Charles-Louis Philippe, à vous dont la fervente et la borieuse vie fut un exemple si parfait pour nous. et c'est pourquoi je ne peux pas les plaindre. Et, cependant, je dois les plaindre, je le sais, surtout, oui surtout si je pense à vous. Vous habitez, Philippe, un logement de quelques centaines de francs sur les quais où le ciel et l'eau sont toujours en présence et semblent jouer à se ressembler. Vous connaissiez leurs fête infinie et diverse — et vous l'aimiez. — Le matin, vous partiez, à votre travail quotidien, vous entriez au bar où le café coûte deux sous. Vous étiez doux, humble, timide, et le garçon qui vous servait ne savait pas que vous portiez en vous BUBU de MONT-PARNASSE, et MARIE DONADIEU, et CROQUIGNOLLE et LE PÈRE PERDRIX. Vous n'aviez que de beaux désirs tremblants. Vous aimiez les arbres tordus au bord des quais, les chevaux surmenés, les enfants, les hommes, les femmes rencontrés, tout ce qui vit, souffre, respire. Et si Marie était venue dans votre vie, vous l'auriez accueillie avec joie et simplicité. A présent je comprends, oui, en effet, ce sont les autres qu'il faut plaindre; et comme je les plains! comme je les plains!...

GABRIEL REUILLARD





Ainda no Jockey Club



Outro aspecto das archibancadas

Concurso annual de belleza

Organizado pelo PIRRALHO

Cybelle de Barros	3798
Graziella Sampaio	3712
Julia de Carvalho	3697
Fulvia Pereira Bueno	3652
Laurentina Heitor	3585
Marianinha N. do Valle	3264
Dea Durão	2643
Zuleika Nobre	2412
Leonor Sadoeco	2316
Consuelo Lobo	2301
Ninette Ramos	2276
Renata Crespi	2204
Leonor Ferraz	2137
Sylvia Valladão	1049
Ruth Penteado	1012
Etelvina Ribas	904
Tilinha Nogueira	898
Mimi Miele	872
Zaira Duarte Nunes	865
Edmea Vieira de Mello	850
Alzira de Carvalho	801
Alzira Forster	769
Julieta Roos	733
Anna Paes de Barros	690
Cleonice Gozzoli	689
Gilberta Lefevre	680
Magdalena Sampaio	621
Odila Pujol	590
Jacyntha Ronchi	566
Edina Ferraz Sampaio	493
Beatriz Livramento	414
Odette Ribeiro	401
Sylvia Bohn	343
Eleonora M. Ferreira	265
Abigail Dauntre	257
Brazilia Pereira de Carvalho	182

Elza Muniz Gomide	175
Ermelinda Pires	172
Diva Dauntre	170
Leontina Coimbra de Castro	160
Maria Gozzoli	141
Bertha Garibaldi	108
Maria E. Pinto da Silva	91
Lucilla Seabra	62
Aracy Lacerda	45
Marianna Odette de Figueiredo	42
Marcilia Galvão	41
Alfrida Meira	40
M. Lourdes Bittencourt	39
Olga Guizard	32
Zelia Camargo	20

Angelina Caputo	25
Annita Paula Leite	24
R. de Vergueiro	22
Oscarlina Guimarães	20
Maria Eugenia Guimarães	15
Eugenia Miranda	12
Maria Amelia Castilho Andrade	8
Ernestina da Cunha	6
Angelica Vidigal	4
Lylia Santos	3
Sylvia Monteiro	3
Aida Vitale	2
America Ruffa	2
Corynthia Brazil	2
Carmelita Quaglietto	2
Ruth Vergueiro	2
Antonia Meira Leite	2
Magdalena Sa'erno	1
Regina Cruz	1
Maria Machado	1
Ida Passe	1
Luiza Konen	1

Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente estranhas á redacção.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual'è, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

CÓRVOS

Eil-o: pontilha o espaço azul, sem mancha, o bando negro dos córvos mãos... Alto, ás vezes voeja entre as grimpas da serra; ás vezes, crocitando, precipita-se ao valle e o lodaçal fareja.

Ahi, voraz, faminto, atira-se á peleja: grasna, e saltita, e se ergue, e paira, e cahe, de quando em quando... Emfim, ao firmamento, rodopiando numa lenta espiral, o vôo lento adeja.

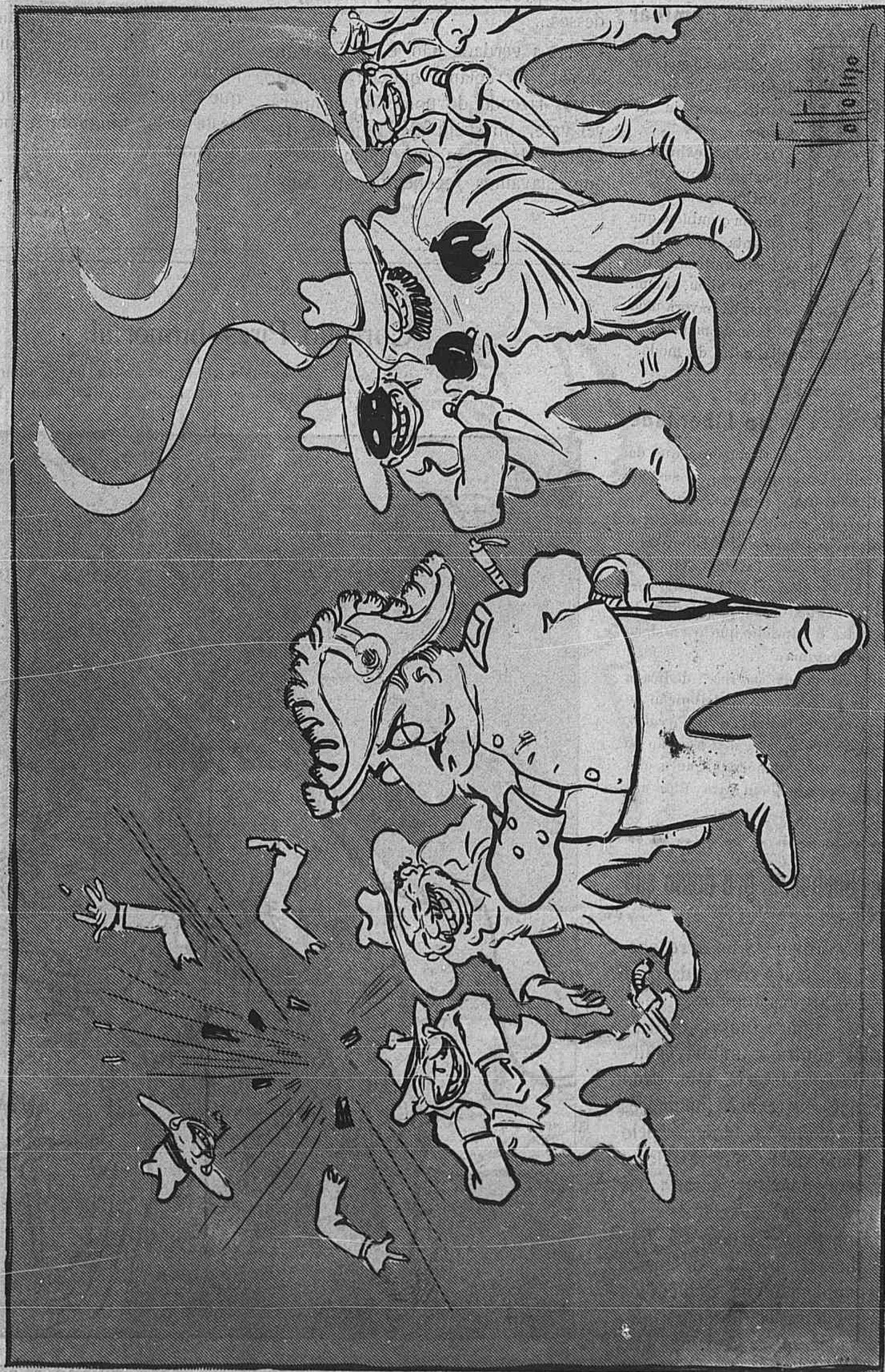
Sobe, sobe... E transpõe a serrania abrupta; galga a amplidão do céu, numa linha ora obliqua, ora curva e sinuosa... E a sinistra voluta

nuvens desdenha, affronta o vento e as inclemencias vence... E prosegue até que, na fimbria longinqua do horizonte, se perde em negras reticencias...

G. Almolda

S. Paulo, 16-XI-912.

Os attentados no Brasil



A única coisa impossível no risonho governo do Marechal





O Pirralho nos Cinemas

No Familiar



Enchentes e mais enchentes apanha esta elegante casa de diversões.

Os films exhibidos despertam sempre grande entusiasmo.

Emfim o publico que frequenta o Familiar está satisfeitissimo e o Pirralho idem, idem.

Amanhã haverá uma bellissima *matinée*, á noite *soirée* da moda.

000

No Liberdade

Esta apreciada casa de diversões, que dá espectáculos cinematographicos por sessões corridas, no decorrer da semana, viu seus salões repletos do que ha de mais *chic* e selecto no pittoresco bairro da Liberdade.

E' inutil salientarmos esta ou aquella fita, porquanto todos os films exhibidos no Liberdade são as novidades mais palpitantes da actualidade, tal é o capricho que o seu João organisa os programmes.

— Amanhã estupenda *matinée*, dedicada as familias do bairro, com distribuição de saborosos *bonbons* aos petizes, e o Pirralho, promette comparecer a essa *matinée* não só para tomar nota das senhoritas que a ella compareceram como tambem para filar uns *bonbons*.

Saturninus Barbosam pro domo sua

Do vate Saturnino Barbosa recebemos uma importante carta, da qual damos abaixo alguns topicos:

« As suas tempestuosas criticas arremessadas contra a minha já firmada reputação literaria, têm dado motivos a que eu receba inumeros cartões de colegas e amigos pelo triumpho que o meu nome vai alcançando na esplendida trajectoria das letras. Obrigado pelas reclamaes! »

O sr. Saturnino Barbosa já tem reputação literaria firmada, o seu nome vae triumphando na esplendida trajectoria das letras, e, no entretanto, elle nos agradece pelas reclamaes que insistentemente fazemos da sua personalidade e que lhe valem elogios en-

thusiasticos e apotheoses monumentaes!

Compreenda-se, agora, um sujeito desses...

Mas a verdade não é essa, porque apesar da reclame que de ha muito vimos fazendo do nome do insuperavel vate, ninguem até hoje nos deu razão, e houve mesmo quem dissesse que estavamos recebendo uns cobri-

nhos do sr. Saturnino, para fazer propaganda do seu talento...

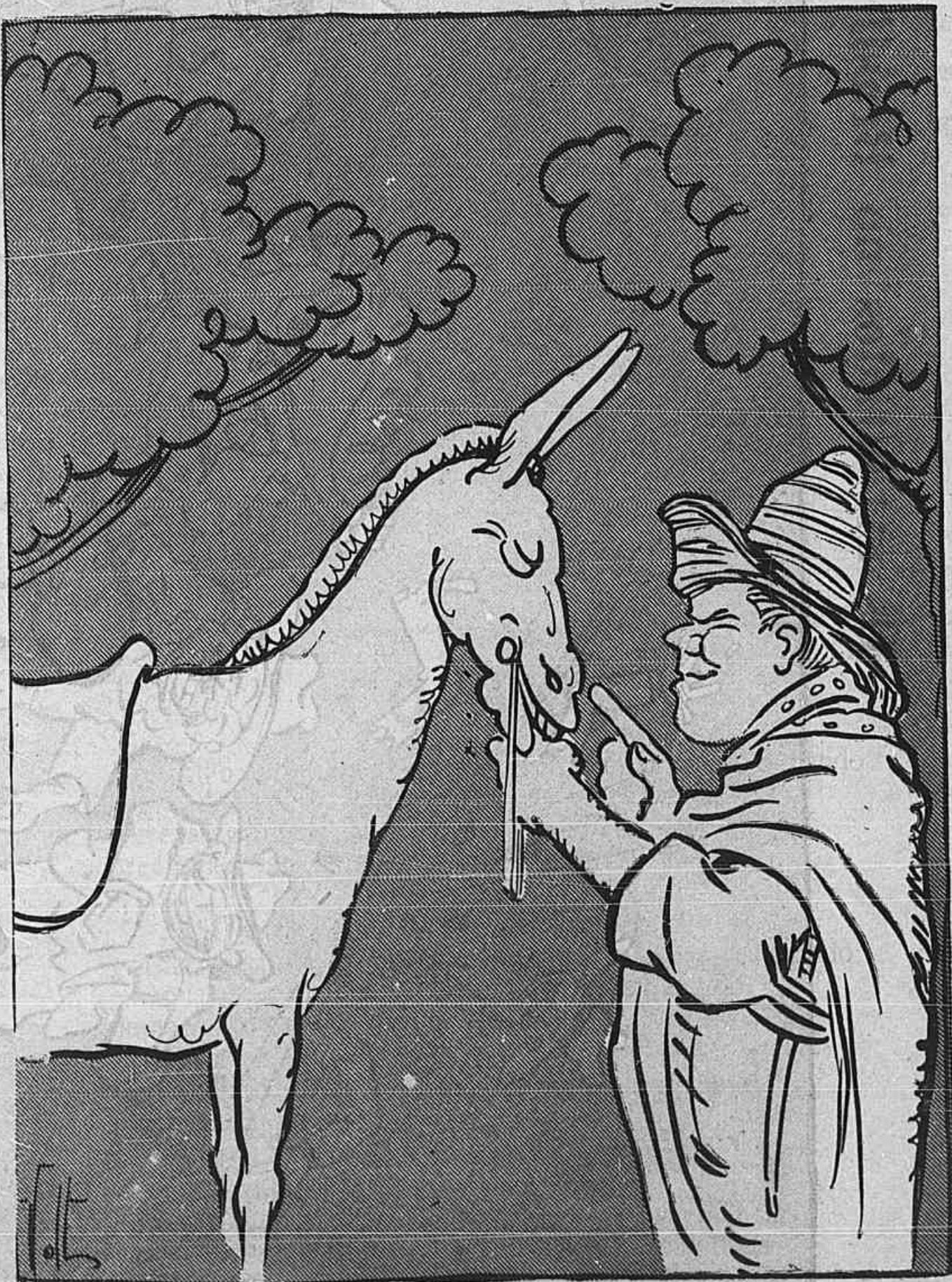
Mas é falsa esta asserção, e si o vate soberbo não tem admiradores é porque é um genio e muito poucos podem comprehendel-o ou então, porque levou a palma ao Chico Salles, e, neste caso, ninguem o poderá compreender.

X. T.



Cornelio Pires Immortal

E' candidato a uma cadeira na Academia Paulista de Letras, o grande poeta caipira Cornelio Pires.



— Num vê que eu sô mais troixa; agora eu vou a pé, porque da outra vez o cavallo entrou e eu fui barrado.

DEPOIS DO ATENTADO



O rei da hespanh... olada





Vendo o rebanho passar...

PARA TERMINAR

Carta aberta ao sr. José Agudo, typo confuso de cynico e estúpido

Sr. José Agudo,

Chegou-me ás mãos, segunda-feira passada, uma resposta sua ao debochesinho que lhe fiz no ultimo numero da nossa revista.

Eila:

José Agudo

que não é candidato a cousa alguma, nem sequer a uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, e que não tem dinheiro vadio para sustentar a caterva de multiformes Drs. Picaretas que por ahi pullulam semelhantes a cogumelos em putrido atascado, dispensa o gentil offerecimento que lhe fez o « Pirralho » em seu numero 86.

São Paulo 12-4-913.

Na esperança de que o sr. não repita a comediasinha safada de negar o que escreve, vou responder seriamente ás suas grosserias de caixeiro.

Fio-me na authenticidade d'ellas, por ellas não trazerem no portuguez nenhum erro d'infinito pessoal, e não será decerto por eu informar-lhe que o seu estylo é pomposamente asnatico ou que o offerecimento do *Pirralho* não foi de nenhum modo gentil, que o sr. se furtará ao goso de confirmar que chamou a nossa redacção de caterva e que é o auctor d'aquella escachante comparação dos cogumelos.

Portanto, prepare-se para ouvir:

Todo homem tem a sua esphera de intimidade psychica e cerebral onde guarda e trabalha as sensações que o ferem realmente. Fôra d'isso, porém no dia a dia da vida, ha milhares de coisas que ligeiramente o impressionam, distrahem-n'o, fazem-n'o rir e paradoxar.

O sr., os seus livros de leitura, as suas

cartas onde o humorismo se debate e se afoga em lama de bilis, têm sido para mim uma dessas milhares de coisas.

A sua insistencia, porém, em ser estúpido, poz cerco á minha sagrada intimidade psychico-cerebral, e isso faz-me resolver a dar-lhe uma caçada definitiva.

O sr., como já documentou virando bicho quando estudei as influencias decisivas da sua carreira commercial sobre a sua cerebração pouco forte para resistir á dissolvença do meio, é um raté.

Não quer, porém, se convencer d'isso.

Faz *reclame* por ver se torna a sua aventura litteraria n'uma affirmacção de genialidade local, declara no seu segundo livro que tem talento e audacia, e n'uma orgia de ridiculo manda semanalmente aos jornaes a noticia de que se a sua peça for premiada no concurso de auctores nacionaes, os tres contos de reis vão para o Hospital de Creanças.

Tudo isso é lamentavel, mas como é inoffensivo, justifica-se e perdoa-se.

O que não se póde perdoar é que o sr. se convença de que eu e os meus companheiros de trabalho estamos dispostos a atural-o por mais tempo.

Se não consegue fechar os olhos para o seu falso deslumbramento, se faz questão cerrada de não se convencer de que é um coitado que não tem outra inclinação sinão a de escrever bons livros de contabilidade — que nos importa isso a nós, e a mim particularmente?

Que me importam os seus livros, as suas satyras de puro valor subjectivo?

A sua passagem pela minha vida foi um minuscuro incidente que me amolou sem outra consequencia. Isso mesmo porque a sua insistencia de mosquito, levou-me a dar-lhe o tapa que lhe dou hoje — a fazer portanto um gesto serio.

Não imagina como ri ao ler o seu bilhetinho furioso do dia 12.

Mas reflecti depois e achei que o sr. era

insistentemente mal educado, além de cynico — autor confesso de *Gente Audaz*, e mentiroso — tendo negado a auctoria da famosa dedicatória errada.

Ora, mal educado, mentiroso e cynico, eu o deixaria passar mesmo assim, porque não sou palmatoria do mundo e, vamos lá, não é só senhor que tem esses defeitos — se até muita gente boa! Mas o sr. foi impertinente e tolo, dando-se ao luxo absurdo de acreditar que eu me incomodava seriamente com a sua vidinhasinha. Era preciso, portanto, que eu lhe dissesse o que digo hoje — que viva lá comô quizer, no seu escandaloso onanismo de gloria ou na sua realidade lamentavel de guarda-livros, os seus escriptos de contabilidade ou de satyra não me interessam mais do que os discursos que deve ter declamado durante a sua vida parlamentar o dr. José Vicente.

Não liguei, não ligo e não ligarei — ri apenas para encher o jornal onde trabalho, e se hoje me disturbo para lhe dar umas vergastadas serias — faço-o pela obrigação de silencio e respeito que exijo em torno de mim.

Faço o que Christo fez, expulsando a canalha do templo e o que menos pomposamente faz qualquer sujeito que enxóta a gata para fora do escriptorio onde está trabalhando.

Portanto vá amolar o boi, que neste caso, é o publico, — até que um dia elle lhe conte mais ou menos o que já lhe contei.

Fico por aqui, declarando não mais me occupar com a sua visgosa pessoa.

JOACHIN DA TERRA.



Bilhetinho

Seu Saturnino

Anarchista intellectual quer dizer sujeito que não tem ordem dentro da cabeça, entendem?

O Pirralho.



Adquiri meus Cabellos com a JUVENTUDE ALEXANDRE

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A **Juventude** faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A **Juventude** desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A **Juventude** é o melhor dos tonicos contra a calvicie,

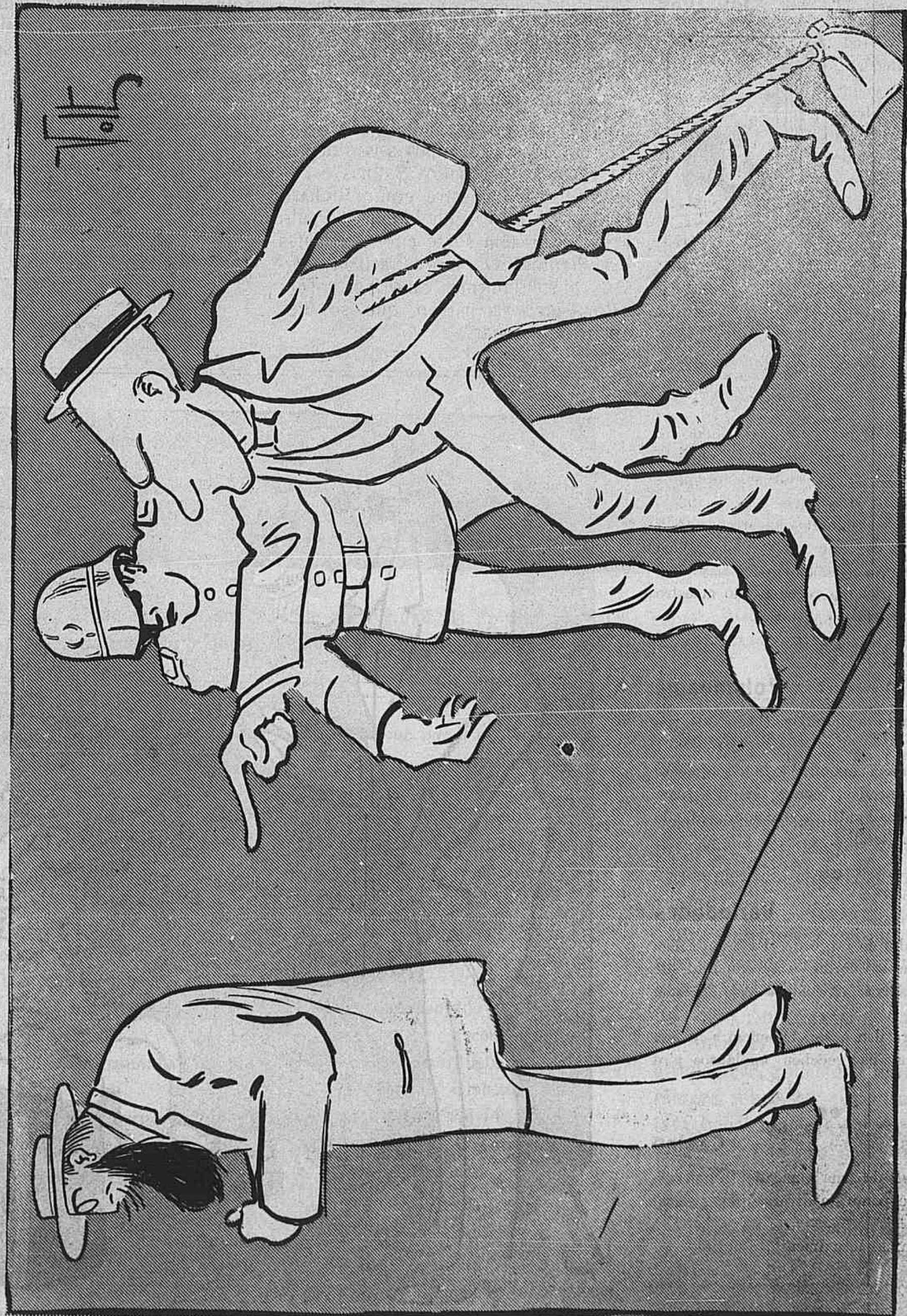
Peçam «*Juventude Alexandre*» Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908 e approvada pela directoria da Saude Publica.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias e casas de barbeiros.

DEPOSITARIOS: Baruel & Comp.

EM SANTOS: Drogaria Barroso, de Soares & C

MONOPOLIO!



ANNIBAL — Péga ! Expulsa ! Não póde ser cavador !





De Camarote

♦♦♦♦

São José

A Companhia Vitale continua a ganhar fama neste theatro.

Das operetas leva das á scena durante a semana a que maior concorrência chamou foi o Bocaccio.

Entretanto, a interpretação que a tronpe Vitale deu á velha e apreciada opereta não correspondeu á expectativa do publico.

O sr. Pecori estragou completamente o seu papel, pois entendeu de agradar a galeria e portou-se como um truão vulgar e inconveniente.

A sra. Giselda Moresini, a despeito de um ou outro senão fez um Bocaccio bem aceitavel e mereceu os calorosos applausos que o publico lhe dispensa.

Do papel de Fiametta encarregou-se a artista Elena Bay, que cantou muito bem toda a sua parte.

A orchestra sob a regencia do maestro Rizzola andou bem.

♦♦

Polytheama

Sempre cheio o popular theatro da rua de S. João.

Do programma fazem parte actualmente numeros estupendos, como sejam a cançonettista Maria Fantini e as cantoras Magda Pani e Bella Rosalba.

♦♦

Variedades

O theatrinho do largo do Payssandú fica repleto todas as noites e a companhia de Pablo Lopes vae cavando a vida folgadamente.

Quarta-feira deu o seu beneficio a artista Elena Parada, que recebeu applausos p'ra burro.

♦♦

Casino

O music-hall da rua Onze de Junho continua a ser o ponto de diversão do pessoal da alta rede.

O programma, actualmente, é optimo.

IRMÃOS CASCELLA

A rua de S. Bento, no mesmo local em que teve a sua exposição o illustre pintor portuguez Souza Pinto, es'á aberta a dos irmãos Cascella. São jovens ambos e têm merecimento. O toque de caixa que se tem feito em torno dos jovens artistas italianos, causar-nos-hia admiração se já não nos acostumassemos a isso depois de vermos incensados Salinas e Fabricatore. Um mestre como Richard Hall passa despercebido em S. Paulo e cabotinos têm sorte e têm reclames barulhentos. Os moços artistas não são absolutamente cabotinos. Têm valor, embora não o que se lhes queira emprestar.

As paysagens (a excepção de duas a oleo) são pasteis todas. Ha uma qualquer cousa de verismo nos pasteis expostos; uma certa ingenuidade como a de Millet, mas tambem alguma preocupação em imitar Fontanesi, principalmente o sr. Michele Cascella.

A's vezes, no meio dum quadro poetico, sincero, lá está uma figurinha que estraga tudo. Ha um burrinho em *Cortejo Nupcial* que seria melhor lá não estivesse.

Mesmos os *rebanhos* não são felizes. Mas ainda assim os irmãos Cascella são dos melhores que nos têm visitado.



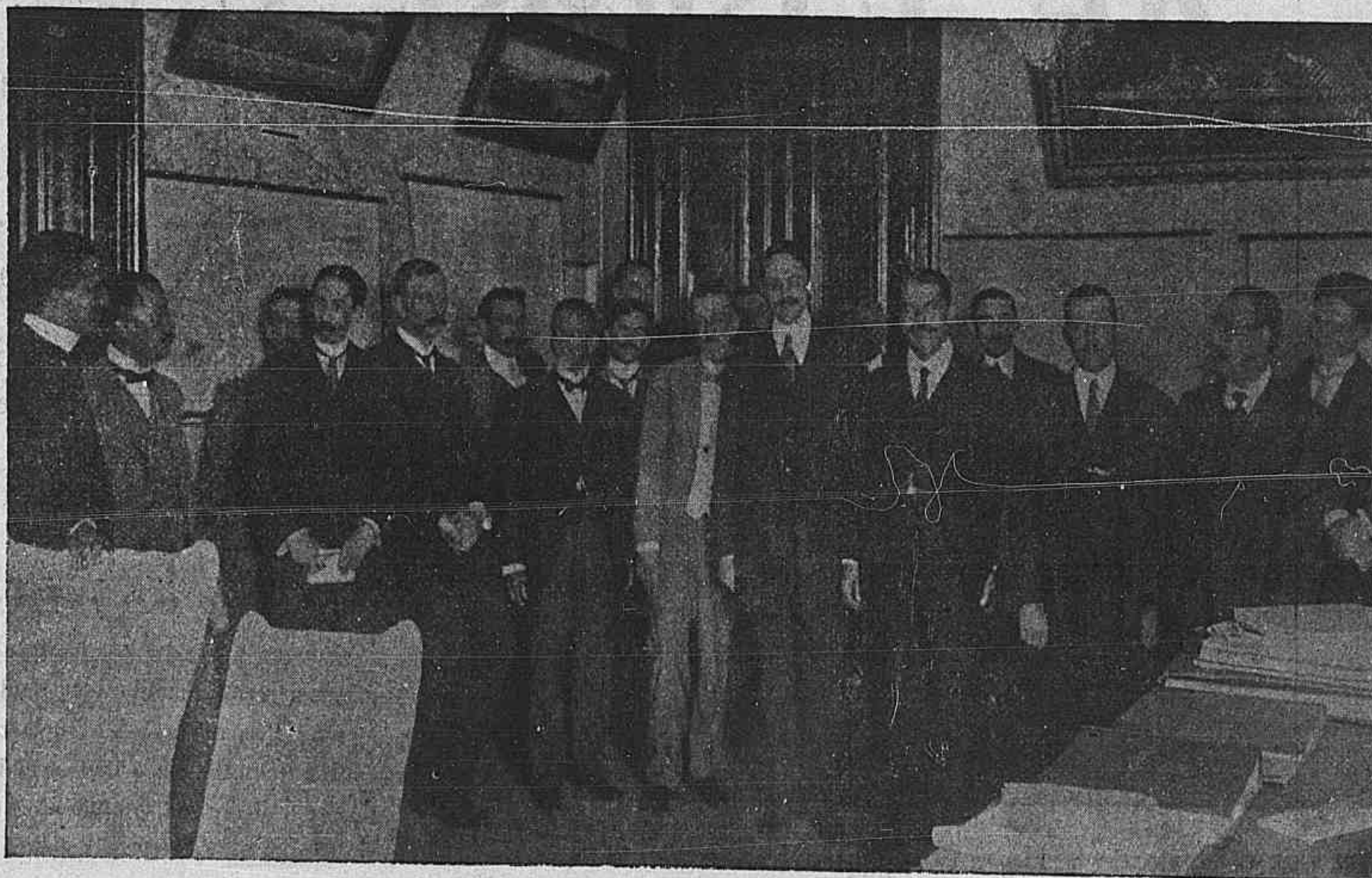
LEOPOLDO: — Mas em que caso
Está pipindo você?

PIRRALHO: — Não faça caso!
E' a cartóla do Vampré.

GAMBAROTTA
AMARO TONICO-DIGESTIVO-CORROBORANTE, a
eff'cacia almeno pari al Fernet, ma piacevole al palato



Secretaria da Agricultura



O Dr. Altino Arantes, cercado de altos vultos da politica paulista e representantes da Imprensa que assistiram a sua posse, na Secretaria da Agricultura em substituição ao Dr. Moraes Barros, que partiu para a Europa.

Ao sr. José Agudo

—♦—

Eu não quero saber, seu
Zé Agudo
Si o senhor é magrinho
ou barrigudo,
Si usa ternos de brim
ou de velludo,
Si é feio si é careca
ou cabelludo
Si em creança gostava
de pamonha.
E si era obediente ou
sem vergonha.
Não. nada me interessa
disso tudo,
Mui illustre senhor
José Agudo
Eu desejo saber unicamente,
Si o senhor pensa que inda
existe gente
Que faça por prazer,
divertimento,
Do seu supposto e incognito
talento

Uma reclame que não
mais se acabe.
Mas o *Pirralho*, como
o senhor sabe,
Não é trouxe e por isso
já se aprompta
Para no fim do mez
mandar-lhe a conta
Da reclame que fez
a seu respeito
Embora constrangido
e contrafeito
Por isso o senhor deixe de
lambança
Que se fará sem duvida
a cobrança
E si estiver pensando
no calote
Trate de pôr de molho
o seu camgote.

PAU D'AGUA.



Suelto — Muita razão teve o escriptor de sueltos do Pirralho, quando no numero passado affirmou que o destino é caprichoso e que nem sempre dá-nos felicidades, e ás vezes, dá-nos uma só na vida. Disse uma grande verdade.

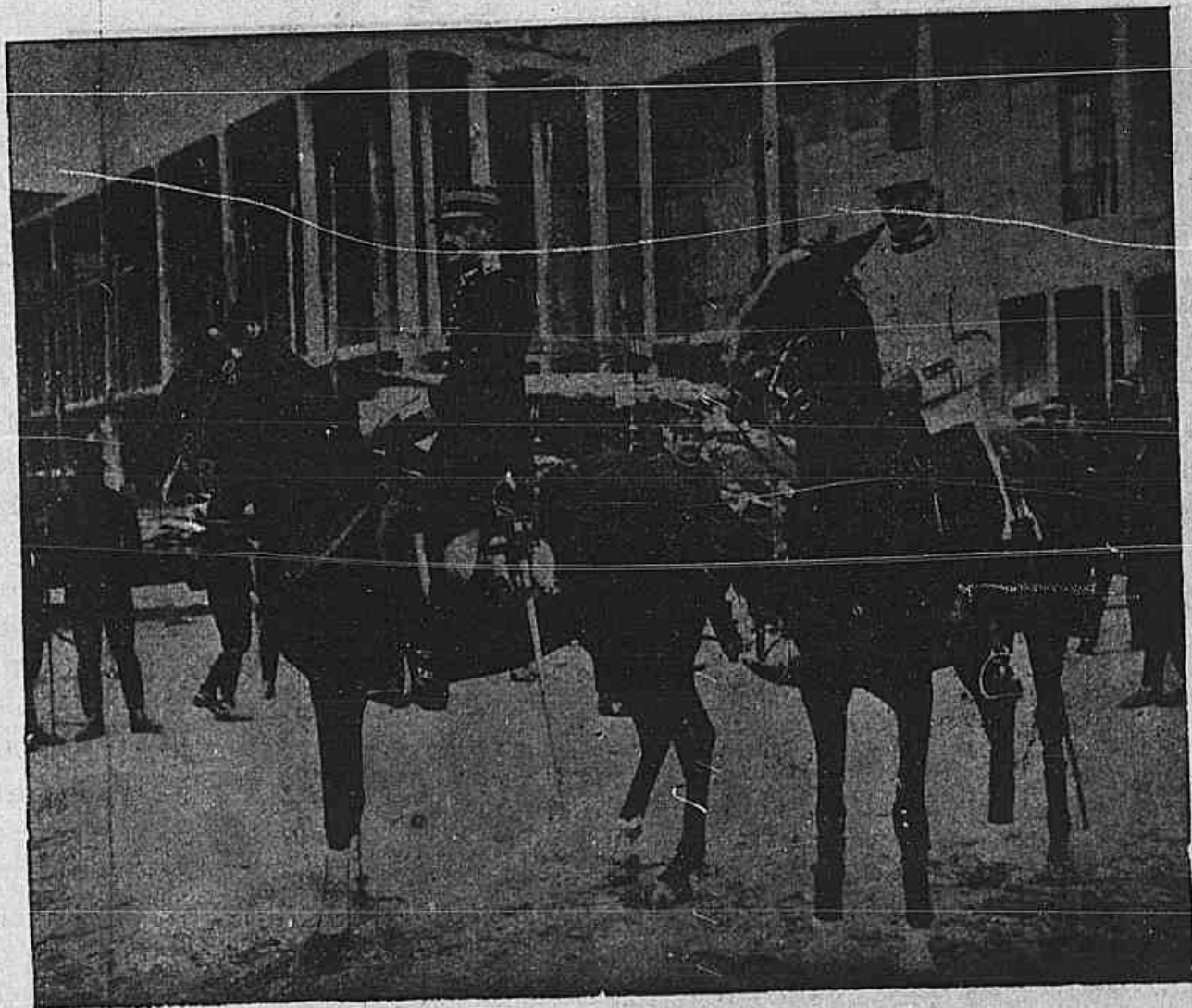
Ao sentirmos a emoção que sentimos Domingo, lembramo-nos delle e do seu *suelto* ultimo. M.lle estava toda de preto,; uma faixa de sêda verde lhe envolvia a cintura, á samaritana, e uma leve gollasinha branca se derramava sobre seu collo moreno. Estava bella! mas até áhi, nada de mais. O destino não nos havia dado nada de novo. Deu-nos na hora em que M.lle subio ao «bond»...

Vimos nesse instante um bellissimo pé, calçado com nm sapatinho preto de fita verde e uma perna divinal envolvida por uma finissima meia de sêda verde.

Foi essa a nossa maior ventura e esse o momento mais caprichoso que o destino nos deu.



Na Força Publica



O Visconde de la Horie e o capitão Dermingian

NO CATTETE

Vespera de dia santo

O Marechal: — Olha, amanhã o ponto nas repartições publicas é medico.

— Como, ponto medico!

— Então, queria que eu falasse como o vulgo: ponto facultativo?!...

!!!

Contra os Cinemas

Temos recebido innumerous ped' dos de familias para que seja encetada no « Pirralho », u na companha moralisadora dos cinemas.

« O Pirralho » abstem-se por enquanto de dizer o que pensa, fiado ainda na acção que deve fer o sr. fiscal das fitas, que existe já ha tanto tempo.

Como é bella a minha vizinha romantica... Todas as tardes contemplo-a debruçada na sacada do seu "chambre", e ao vel-a, sempre nervosamente apertando entre os bellos

tura assim tão bella, tão nervosa e triste, não pôde ser senão uma creatura que traz na alma uma secreta anjargura ou um dôce e suave desejo, occulto na miguice do seu doce desjar. Como é bella a minha vizinha romantica !....

Frigorifico de Barretos

Dos srs. Simonini, Gambaro & C.ia
O Pirralho recebeu meio boi sem osso.

Que carne boa, só mesmo experimentando ! Alimenta, fortifica e não dá indigestão.

— Porque será que o Emilio Menezes vem quasi semanalmente a S. Paulo?

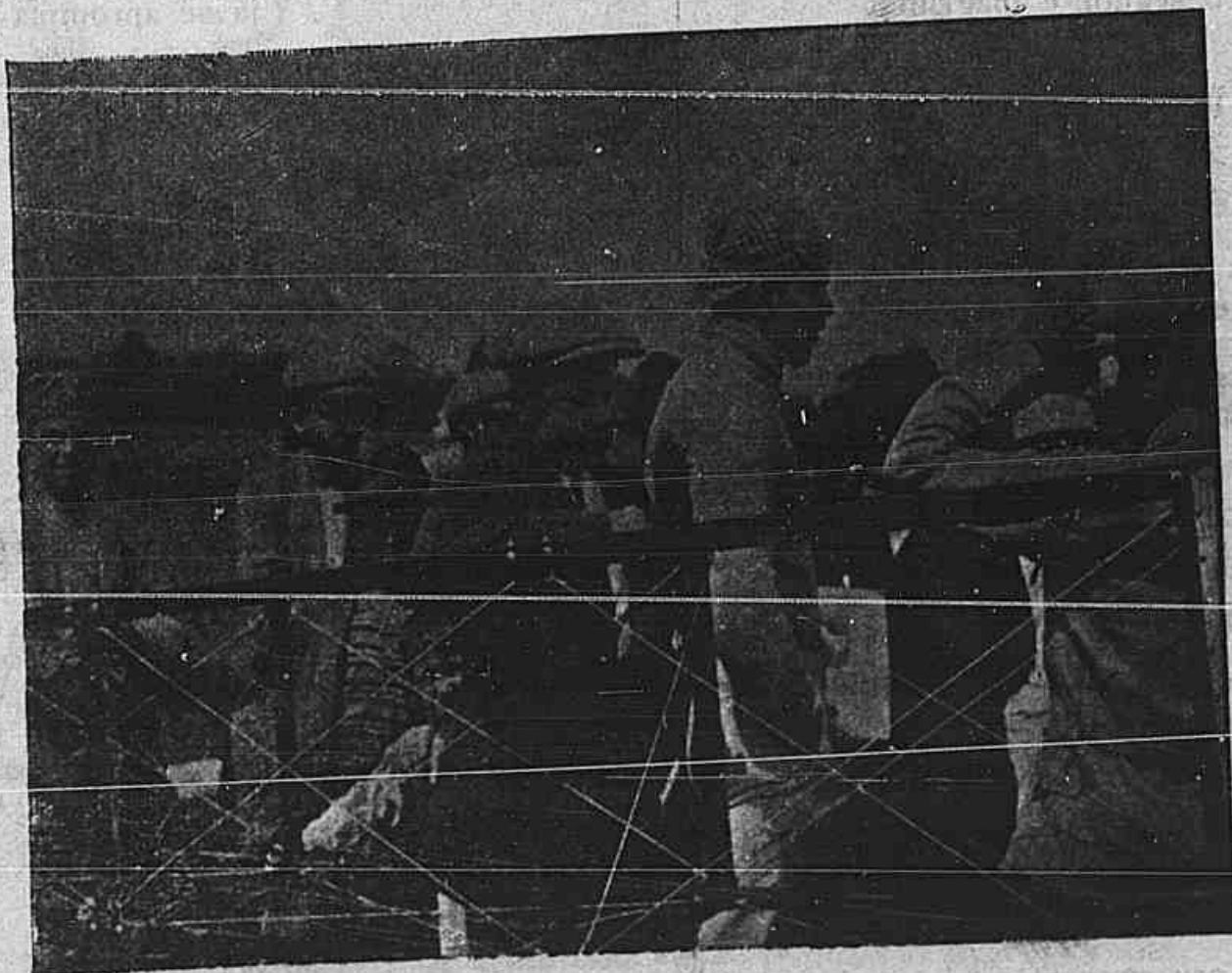
— Oh ! Pois não sabes ? Quem o recebeu na visita que elle fez á Redacção do « Rigallegio, foi a Joaquina, mulher do Juó Bananere.

— E' ? ! ! ! !

GAMBAROTTA

OVNOS vino vecchio chinato e aromatizzato

Aviação em São Paulo



O aviador brasileiro Edú Chaves



“A POPULAR,,

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia	15\$000
Mensalidade	3\$000
Quota por fallecimento	4\$000

Serie Senior:

Joia	15\$000
Mensalidade	5\$000
Quota por fallecimento	12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

sede Social: **Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil**

FIGURINOS

encontram-se na Agencia Geral de Carlos Wolstein Junior

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☛ Caixa Postal M ☛ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien»	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jeunesse Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$000
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » » 2. ^a	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	» » » » Chapeaux	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» » » cada serie	4\$000	La Mode Parisienne	2\$000	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Novità	1\$000	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	\$600	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$500	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$000	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	\$800	La Confection Parisienne	3\$000	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	4\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$500	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a »	\$700	Le Grand Chic	6\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chic	4\$000	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$000	Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.



Hotel Cruzeiro do Sul - Familiar

RESTAURANT A CARTA — Iluminado a luz electrica

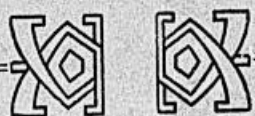
RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica
e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodidades para os Snrs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE, 1014

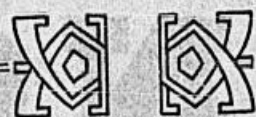


SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)



Sprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor

HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)



Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma» recorrer a seu producto, Elixir anti-asthmatico dr. Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo. Rua Direita, 11 — *Drogaria Amaranthe.*



Dr. VICENTE RÁO

ADVOGADO

Escriptorio Commercial e de Advocacia

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4

Fumos e Cigarros Marca "Veado",

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Sul



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000



Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria



Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTTERPAULO.,

S. PAULO

Ordem das extracções de Abril

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
24	5. ^a feira	50:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
28	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



SO'

É calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer —
Tem caspa quem quer —

Porque o



faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Principe de Marca, 17. — Rio de Janeiro



Elixir de Nogueira



Gonoceina

Cura cystites, uretrites, blennorrhagias, catarrho da bexiga e evita a uremia.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados a **Gonoceina** do pharmaceutico Samnel de Macedo Soares nos casos de *cystites purulentas* e *cystites post-partum*.

DR. GALVÃO BUENO

A **Gonoceina** eneontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito geral Pharmacia Aurora rua Aurora 57. S. Paulo.

Gonoceina

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA -- formula e preparação do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affeições inflammatorias das vias urinares; catarrho da bexiga, blennorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effeitos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto

A GONOCEINA encontra-se nas principaes phrmacias e drogarias e no Leparito Grcal. PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,

Café e Restaurant "SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS

COMIDAS A TODA HORA

PREÇOS MODICOS

Aberto toda noite

RUA DO SEMINARIO, 7

S. PAULO

UNICO

que cura a syphilis



PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio

Carimbos de Borracha



•B. DEFINE & COMP. •B.

Escritorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO



Gonorrhéas Opiatina

Cura radical em poucos dias!
Não precisa injeção!

É o unico específico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retenção de urina. Não é injeção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou os intestinos.

Depositarior: -- Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias, 59 —
Pharmacia e Drogaria de A. RUAS & C., (antig. Phar. Simas)

Praca Tiradentes, Num. 9

Cuidado com as imitações!

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as

Gottas Restauradoras do Dr. Mendel

Depositos: — **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.,** Praça Tiradentes n. 9 — **Drogaria Rodrigues,** Rua Gonçalves Dias n. 59, e Rua Audradas n. 85.

Em São Paulo, BARUEL & C.

Manchas da pelle

Tendes espinhas, pannos, cravos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e bello? :: ::

USAE A

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desaparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, *avelludada* e bella. — Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso.

A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias, e nos depositos:

Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., á praça Tiradentes, 9 - Drogaria Rodrigues, á Rua Gonçalves Dias, 59

EM S. PAULO, BARUEL & COMP.

Oleo de Capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara — Capsulas de Oleo de Capivara puro — Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara — Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seu effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos organs respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. É um reconstituto energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e, tempo depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral. — Avenida Passos N. 86 e rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marcas registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de **Oleo de Capivara.**

PREÇO DO FRASCO, 4\$000 — PREÇO DA DUZIA, 42\$000

Gonorrhœa

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a Injeção e as Capsulas Citricas, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, Cystite, Blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora

AVENIDA PASSOS, 86 e RUA DA ALFANDEGA, 213 — RIO DE JANEIRO

Preço da Injeção, frasco 2\$500 Duzia 24\$000

Preços das Capsulas Citricas, frasco 6\$000 „ 60\$000

Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco 6\$000 „ 60\$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)